

OZEBU no Brasil

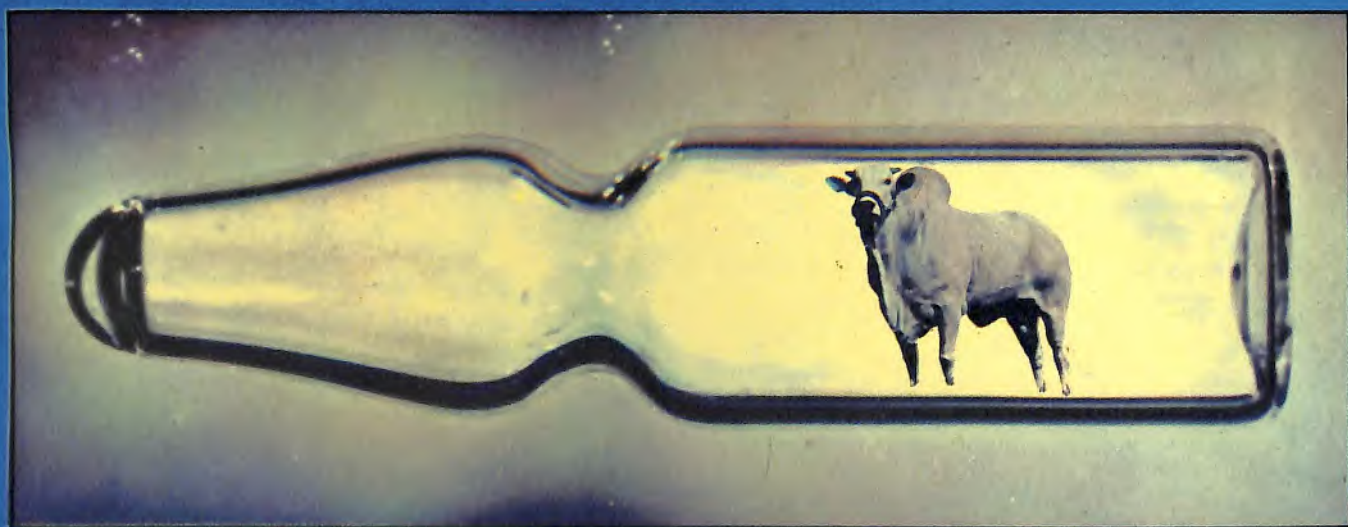
Ano IV — N.º 27 — Fevereiro/1975 — Crs. 15,00



JORNAL - 39 meses 960 quilos

Campeão e Grande Campeão em diversas Exposições.

Vendemos fábricas de carne e leite em ampolas.



Com nossos reprodutores, você alcançará:

Pureza racial

Dentro das diversas raças zebuínas, possuímos touros já testados e com grande capacidade de transmissão racial;

Maior índice de fertilidade

Devido à alta qualidade de nossas

ampolas (concentração de espermatozóides), você conseguirá um maior índice de fertilidade, o que lhe dará uma maior renda anual;

Peso e precocidade

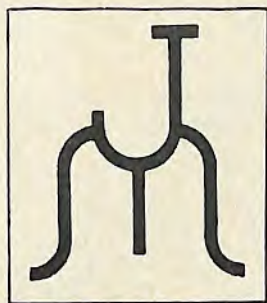
A descendência de nossos reprodutores tem alcançado os maiores índices de desenvolvimento ponderal.

Lianb

ITUVERAVA - SP
Escritório: R. Ademar do Barros, 540 - Fones 2692 e 2695

LABORATÓRIO - Fazenda Cruzeiro,
Km 17 da Rodovia Ituverava - Miguelópolis

GOIANIA - G. O.
Escritório: - 8.ª Avenida, 1520 - Vila Nova



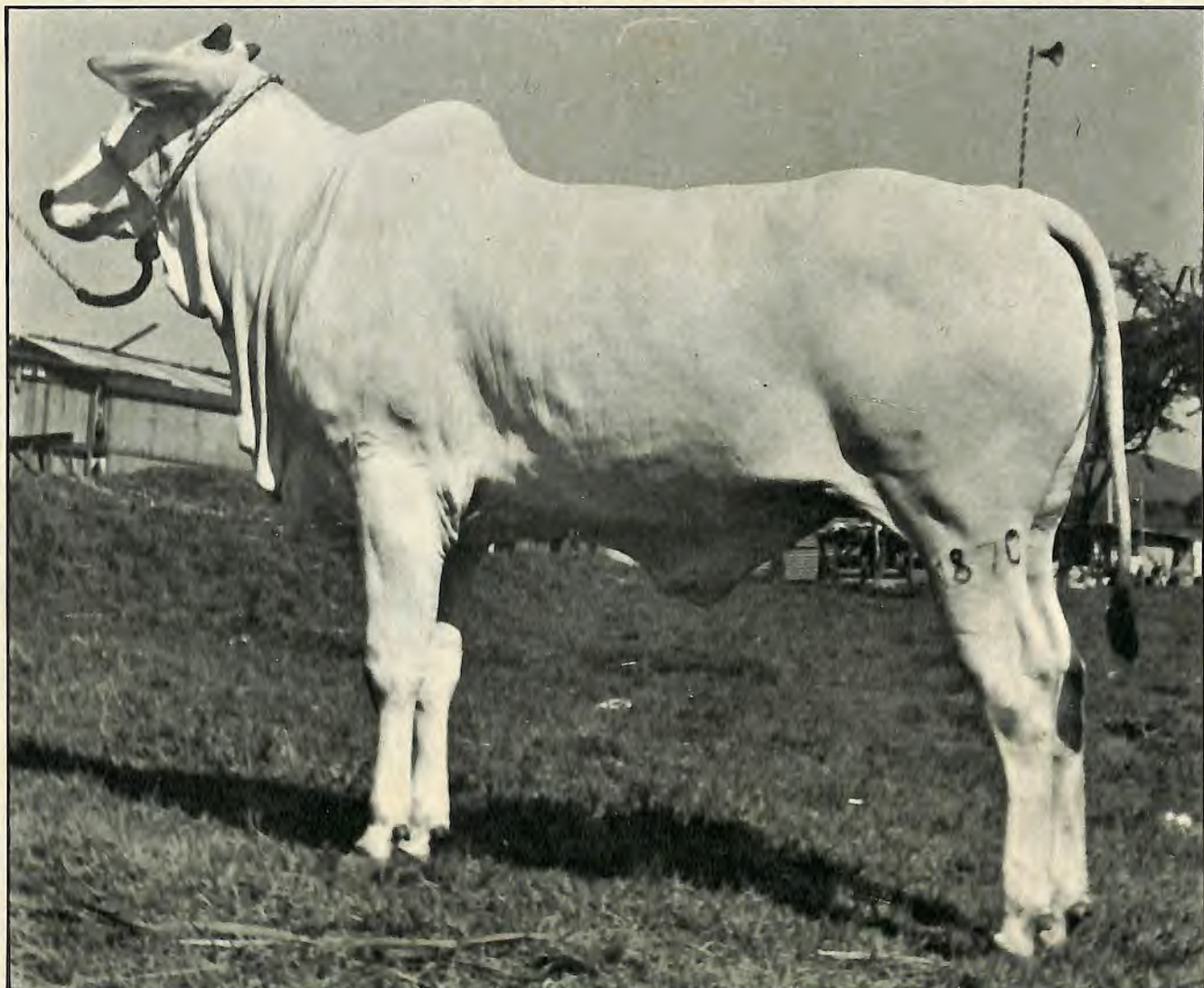
JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Depto. de Agro-Pecuária

FAZENDA DIAMANTE

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

NELORE PURO DE ORIGEM COM **70** ANOS DE TRADIÇÃO



JM/1870 — DENIZE DO DIAMANTE — Cont. 2.688 — 21 meses — 440 kg — Campeã Junior e Campeã Tipo Frigorífico de todas as raças na VI Exposição de Jequié (BA), em outubro de 1974.

FILHA DE TAGHORE E GELATINA DO DIAMANTE (LINHAGEM OM)

Mantemos a nossa tradição, identificada com a evolução econômica do
NELORE no BRASIL.

SANGUE PURO INDIANO IMPORTADO DESDE 1906.

Refrescamento com sangue puro indiano das últimas importações, linhagens: OM — KARVADI — GONTHUR — GOD-HAVARI — PANDHIÁ — VIJ HAYA.

500 MATRIZES REGISTRADAS LF

PUREZA GENÉTICA — CARACTERIZAÇÃO RACIAL — PESO — PRECOCIDADE

TELEFONES: Diretoria em SALVADOR — 5-8075 - 5-8097 - 5-8098

Escritório Central: Rua Pernambuco, 4 — Pituba — SALVADOR — BA

Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (Rua da Aurora) — FEIRA DE SANTANA — BA

Telefones: Diretoria 2-0568 — Gerência 2-0150



LOKAMU DA ZEBULÂNDIA — Cont. 2921 — 17 meses.

FAZENDA SANTA HELENA

Rodovia BR-153 (Km 65) que liga Melo Peixoto à Ibaiti-PR

MAURO CONRADO MESQUITA

Seleção GIR e NELORE

JACAREZINHO — PARANÁ

**VENDA DE SÊMEN DO TOURO SHAKUNI À CARGO LAGOA DA SERRA-C. Postal 23
SERTÃOZINHO - SÃO PAULO**

marca



End. p/ correspondência:
R. Getulio Vargas, 189 — Cx. Postal 1.169
Fone 22-0103 — JACAREZINHO — PR

marca



AQUI CRIA-SE E VENDE NELORE



Em 10 filhos de **HERCÚLEO DA S. C.**, obtivemos uma média de 883,80 gramas dia de ponderal em 205 dias, em regime de pasto.
(Oficial pela A. B. C. Z.)

FÁBRICA DA LAÇADA —
Contr. J-699
Aos 12
meses, 285
kg. Filha de
HERCÚLEO
DA S.C.

HERCÚLEO DA S.C. é campeão em qualidade; produção e venda de sêmen na Lagoa da Serra. Em 1972 foi campeão em 4 Exposições que participou: **SÃO PAULO, BARRETOS, PRESIDENTE PRUDENTE e GOIÂNIA.**

marca



M. NEUSA CONSONI GUIMARÃES

FAZENDA SÃO PEDRO — SERTÃOZINHO — S.P.

End. — Rua Visconde de Inhaúma, n.º 1478 — Fone 25-2889
RIBEIRÃO PRETO — SÃO PAULO

marca



EXPEDIENTE

REVISTA AGRO PECUÁRIA
"O ZEBU NO BRASIL"

Órgão Noticioso da Associação
Brasileira dos Criadores de
Zebu (ABCZ)
Revistas de Orientação
Técnica Agro Pecuária Ltda.
Rua Manoel Borges, 24
Fone: 3303
Caixa Postal 96 - CEP 38100
UBERABA — MG
Insc. Estadual: 701.112.054/004
C.G.C. 17.778.176/0001
Reg. Junta Comercial do
Estado n.º 289827
Reg. Instituto Nacional de
Propriedade Industrial:
18-DEZ-13 25 72 02-3061
Reg. Lei de Imprensa: 11.996
Reg. Prefeitura n.º 4497
Autorização na E.B.C.T. n.º 8

Diretor Responsável
Adib Miguel
Diretor Administrativo
Adib Miguel
Diretor Comercial
Abadio Miguel Junior
Secretaria e Expedição
Terezinha Novais Vieira
Chefe do Escritório
Homero de Almeida
Economista
Chaquib Cad
Arte, Produção e Montagem
Pedro Riccio Poppo
Composição e paginação
Linotipadora Relâmpago Ltda.
Rua Aurora, 278 - Centro
Tel.: 221-2278 - São Paulo
Fotolitos
Fotolito Image Ltda. S/C
Rua Garibaldi, 400
Tel.: 67-0126 - São Paulo
Impressão e Acabamento ...
Sociedade Impressora Brasileira
Bosco e Cia. Ltda.
Rua Luis Gama, 764 - S. Paulo
Reportagem
Adib Miguel - Miguel Urbano
de Souza - Abadio Miguel Jún-
ior - Fauzi Miguel - Olimpio

Vieira dos Santos - Fauzi Abrão
- Luiz Carlos Moreira da Silva -
Paulo Cezar Deodato de Olivei-
ra e Sebastião Parreira.

Laboratorista
Ademar Avelar de Almeida

Representante em Piauí
Raimundo Martins Filho
Esc. Técnico Regional da ABCZ
Sec. da Ag. de Piauí - Teresí-
na-PI

Representante na Bahia
Dr. Otello Tormin

Representante no México
Turismo de La Huasteca

Representante em São Paulo
Décio Morgante Correa Jr.
Rua Garibaldi, 400
Fone 67-0126

Os artigos assinados são de
única e exclusiva responsabi-
lidade de seus autores. Os
originais e fotos enviados à
redação não serão devolvidos
mesmo que não publicados.

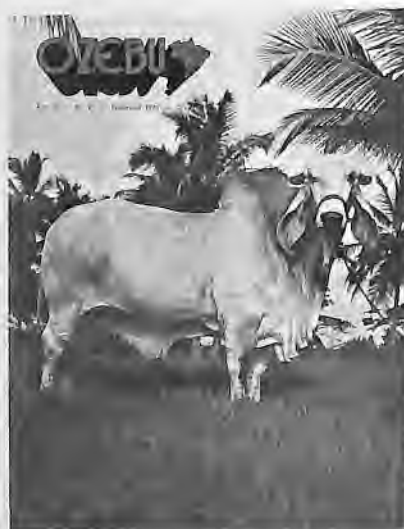
A Revista O ZEBU NO BRASIL
só se responsabiliza por assi-
naturas e reportagens angaria-
das por nossos repórteres cre-
denciados.

CAPA

NOSSA

*Estampamos em nossa capa,
o magnífico exemplar da raça
Indubrasil, JORNAL. Reg. 7424,
com 39 meses 960 quilos, filho
de NECTAR, Reg. 3343 e TIRA-
NA, Reg. 4982, foi Reservado
Campeão Junior em Uberaba 73,
Campeão dos Campeões na Expo-
sição de Belo Horizonte 74, Cam-
peão Touro Jovem e Grande Cam-
peão em Teófilo Otoni 74, Cam-
peão Touro Jovem e Grande Cam-
peão em Pedra Azul e Almenara
74, de propriedade da Fazenda
Mexicana do Sr. DARWIN DA S.
CORDEIRO, Almenara-MG.*

(Foto F.M.)



"O ZEBU
NO BRASIL"
Fevereiro de
1975

marca



FAZENDA LIMOEIRO

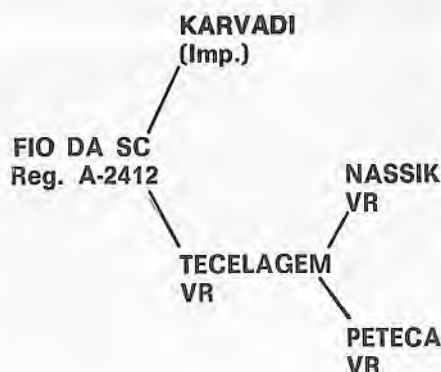
marca



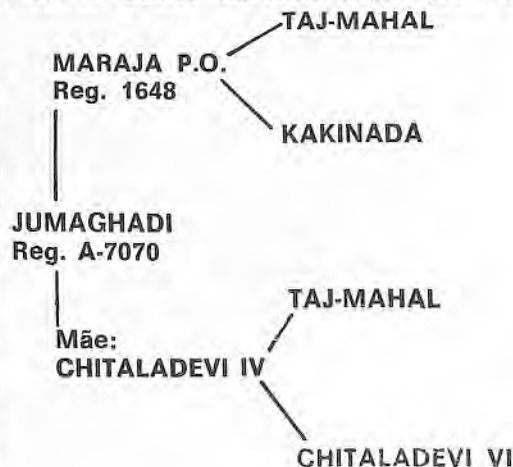
Município de São Luiz dos Montes Belos (GO)
de

VIVALDO RIBEIRO GUIMARÃES

End. p/ corresp.: Av. Goiás, 1.005, apto. 1.003 — 10.º andar — fone 6-0487
GOIÂNIA (GO)



72 meses, 997 kg. — Campeão Sênior na XXX Exposição de Goiânia/74.



VENDA DE SÊMEN DOS TOUROS ACIMA À CARGO DA CIANB.

A nossa equipe de Reportagens em visita à Fazenda TAPETE VERDE, de JOÃO INÁCIO FILHO, no município de Carmo do Rio Verde-Go., tomou conhecimento da procedência Mocha daquele rebanho. Pois uma vacada gir registrada com mais de 300 matrizes, inclusive 100 VR, cobertas com mocho, atinge um índice de 90% de Mocho. Visitem a Tapete Verde que conhecerão o maior rebanho gir mocho leiteiro do Brasil.

Sempre quando vamos à vizinha cidade de Barretos-SP, a nova Índia do Gado Zebu, como é hoje seu slogan, sentimos o desejo de visitar o plantel gir, do Sr. Mamed Mussi, verificando a boa qualidade de seus animais, sendo um dos grandes criadores da raça ali naquele município. O Sr. Mamed Mussi com toda aquela sua simpatia que lhe é de praxe, sempre nos recebe com o maior carinho e maior amizade, dando-nos o apoio e a camaradagem que necessitamos para melhor desenvolvermos os nossos trabalhos. Façam uma visita ao plantel ZM que ficarão satisfeitos em adquirir um reprodutor para o seu rebanho.

Lá de Américo Campos-SP, temos também um grande companheiro de luta em prol da raça. Trata-se do Dr. Doélio Bérnago, que com uma simplicidade tremenda mas um olho de zebuzeiro dos melhores, vem fazendo seu plantel de gado gir e hoje possui um "Gadão", graças ao seu esforço e árdua luta. Ao seu lado encontra-se seu irmão, sendo também um batalhador. Parabéns gente!

Queremos mandar um abraço também para nosso amigo Dr. Sérgio R. Mendonça, lá de Mirassol, Município vizinho de

São José do Rio Preto-SP, com Fazenda no Município de José Bonifácio-SP e agradecê-lo ao mesmo tempo pelo espírito de colaboração que sempre nos acompanhou, desde os primeiros exemplares de nossa revista.

Quem anda bastante satisfeito e muito mesmo, é o criador Ovidio Nogueira Cruvinel, pois já faz algum tempo que vem colhendo os frutos da seleção gir, variedade mocha.

Um dos belos exemplares da raça gir mocho, é o fabuloso LORD, de propriedade do criador Edmur Golveia, de Ituiutaba-MG. LORD, como tivemos oportunidade de constatar, é realmente um animal que promete bastante.

Presente na Expo de Belo Horizonte 1974, de Campeões, o Sr. Francisco Lima Filho (Chiquito Lima). Seu excelente plantel da raça gir conquistou vários prêmios. Nossos parabéns.

Dia 25 próximo passado tivemos a satisfação de receber em nossos escritórios, o criador e publicitário desta revista, Dr. Antonio R. Silva, lá da cidade de Andaraí-PR. A este dinâmico criador e amigo, nossos agradecimentos pela sua cordial visita.

Tivemos a oportunidade de encontrar no 1.º Leilão VR realizado em Aracatuba-SP, numa promoção do criador Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, os conceituados criadores e amigos, srs. Constantino Cunha Guimarães, Vivaldo R. Guimarães, João Maximo Borges, Roberto Viana, Ovidio Miranda de Brito, Manoel Carlos Barbosa, Dr. João Gilberto R. da Cunha, Dr. José Humberto Rodrigues da Cunha, Dr. Noel de Souza Sampaio, o qual marcava ali a presença da ABCZ, Luis Vicente Lunard, Achilles S. Simioni, Adm do Carmo Leonel, Miguel Barilari, Rubens Andrade Carvalho, Nenem Costa, Alvaro Francisco Amendola e tantos outros que ali compareceram para prestigiar esta promoção secular que foi o 1.º Leilão VR.



FAZENDA SANTA CANDIDA SÉRGIO PIZA



BANDEJA — Campeã Vaca Jovem Bauru/74 — Mais outro produto de DAURNÂ a levantar campeonato nessa exposição.

Nossos Produtos são vendidos exclusivamente no "Leilão Estadual de Reprodutores" realizado anualmente em BAURU.

PIRAJUI — CAIXA POSTAL N.º 143 — CEP 16600, FONE 72-1196 — SÃO PAULO

MARCA

F

Reg. 47 — Livro 1
de 08/04/1920.

FAZENDA RIBALTA

de RICARDO GOULART DE CARVALHO

Município de Caarapó — Mato Grosso

End. p/ corresp.: Rua Major Capilé, 1331 — Cx. Postal 39

Fone 667 — DOURADOS — MT

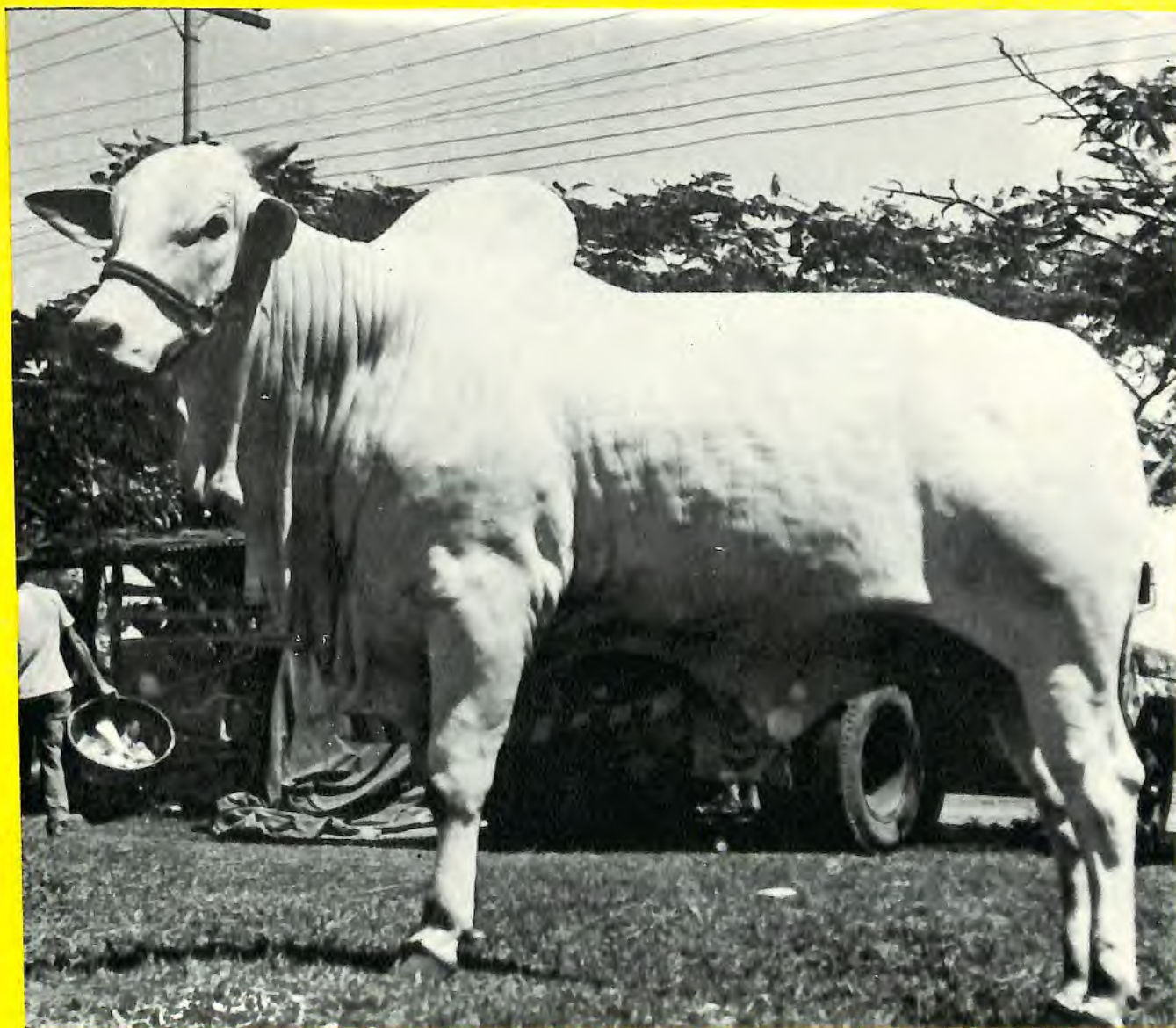
MARCA

F

Reg. 47 — Livro 1
de 08/04/1920.

REAL

SELEÇÃO DE NELORE E GUZERÁ



REAL - Cont. 1212 - 27 meses, 650 Kgs. - Filho de TAJ-MAHAL VI - Reservado Campeão Junior em Maracajú/74, Reservado Campeão Junior na 1.^a Exponemat de Dourados - MT/74. Campeão Junior em Corumbá - MT/74.

UM DOS RESPONSÁVEIS POR UM PLANTEL COMPOSTO DE 230 MATRIZES REGISTRADAS

EDITORIAL

Desta feita estamos em face de mais um dos grandes acontecimentos de nossa pecuária: A III EXPOINEL. Como é do conhecimento de todo o criatório nacional, esta exposição vem alcançando sempre o mais absoluto sucesso, e beneficiando de modo espetacular e objetivo, a nossa pecuária de corte. A EXPOINEL reúne animais da raça nelore, dos mais distantes pontos de nosso país e de vários outros países também, objetivando e despertando o interesse, a harmonia e a performance da raça Nelore, procurando através desta mostra, sempre melhorar e aprimorar o rebanho nelore de nosso país, que sem dúvida alguma, já conta com um dos melhores do mundo, apesar do que ainda muito se tem para fazer, pois nunca ninguém ou nada, deve se estabilizar, e sim procurar o ideal, e por que não, a perfeição. A EXPOINEL é uma realização e promoção da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, que desta feita o faz conjuntamente com a Sociedade Rural do Paraná, sendo que a A.C.N.B. realmente vem dando tudo de sua grande capacidade para o desenvolvimento da raça, através dos trabalhos realizados, através das constantes labutas e dificuldades que encontram e bem sabem contorná-las e mesmo eliminá-las. Não podemos deixar também de dizer, o quão acertada foi a decisão da realização da III EXPOINEL, no Parque de Exposições Gov. Ney Braga em Londrina, Paraná, pois além de grande centro zebuino, o Noroeste do Paraná está em franco desenvolvimento, e o parque de exposições de Londrina oferece muito conforto, muita segurança e bom trato, tanto ao que se refere aos criadores que lá expuserem seus animais, como para os que para lá se acorrem em busca de bons animais para a reprodução em seus rebanhos, como também pela organização, disposição e trato aos animais, que sem dúvida alguma, estamos certos disso, nada faltará.

A Revista "O Zebu no Brasil", formula os mais veementes votos para que esta promoção que se realizará, se repita nos sucessos já alcançados até hoje, e por que não, desta feita, ser maior ainda do que nos anos anteriores.

*"O ZEBU
NO BRASIL"
Fevereiro de
1975*

VAMOS CRIAR GYR

A raça Gyr é a opção conscientemente adotada por mais de 80% dos criadores brasileiros, em busca de melhores lucros.

Esta opção pelo Gyr, que não foi tomada em obediência a modas ou atitudes ditadas apressadamente, ao sabor de novidades, é, por isso mesmo, sólida, permanente e definitiva.

Foi o próprio criador de gado, com sua intuição, longa experiência, sadia técnica e prática constante, que escolheu a raça Gyr como a sua preferida, por verificar ser a mais econômica, porque dotada de dupla aptidão: Carne e Leite.

Verificou também ser a raça Gyr o ideal para os trópicos, superiormente robusta, a mais mansa, leiteira, sóbria, precoce, prolífera, de grande longevidade e a que, no Frigorífico, dá maior rendimento em carne de boa qualidade.

É ainda o Gyr o que melhor serve para cruzamento com outras raças, produzindo mestiços valorizados para fins industriais.

O Gyr é, sobretudo, a raça de mais rápida engorda, e a que transforma o mínimo de alimentos no máximo de Carne e Leite.

Aumente Você também a soma de seus lucros seguindo a experiência da maioria, isto é, criando Gyr, a raça de gado Zebu que faz a sua Fazenda render o dobro.

GYR
é
Eva



GYR
é
Eva

Um produto marca Eva

Eva

Há mais de meio século selecionando Gyr em regime de rebanho fechado, objetivando mais Carne e Leite, através de pesquisa e melhoramento genético, sem os condenáveis preconceitos comerciais.

Eva

Representa garantia de pureza racial e distingue reprodutores Gyr que transmitem com segurança à sua descendência os atributos e qualidades de que são portadores.

Eva

Simbolo nacional de excelência em gado Gyr.

Dr. Evaristo S. de Paula

FAZENDA DO CORTUME

35.790 — Curvelo — MG — C.P. 19 — Telef.: 1105



FAZENDA PRATA

Prop. DR. MARCELO MIRANDA SOARES
Município de Paranaíba — MT

End. p/ correspondência: R. Castro Alves, 150
Fone 4-6050



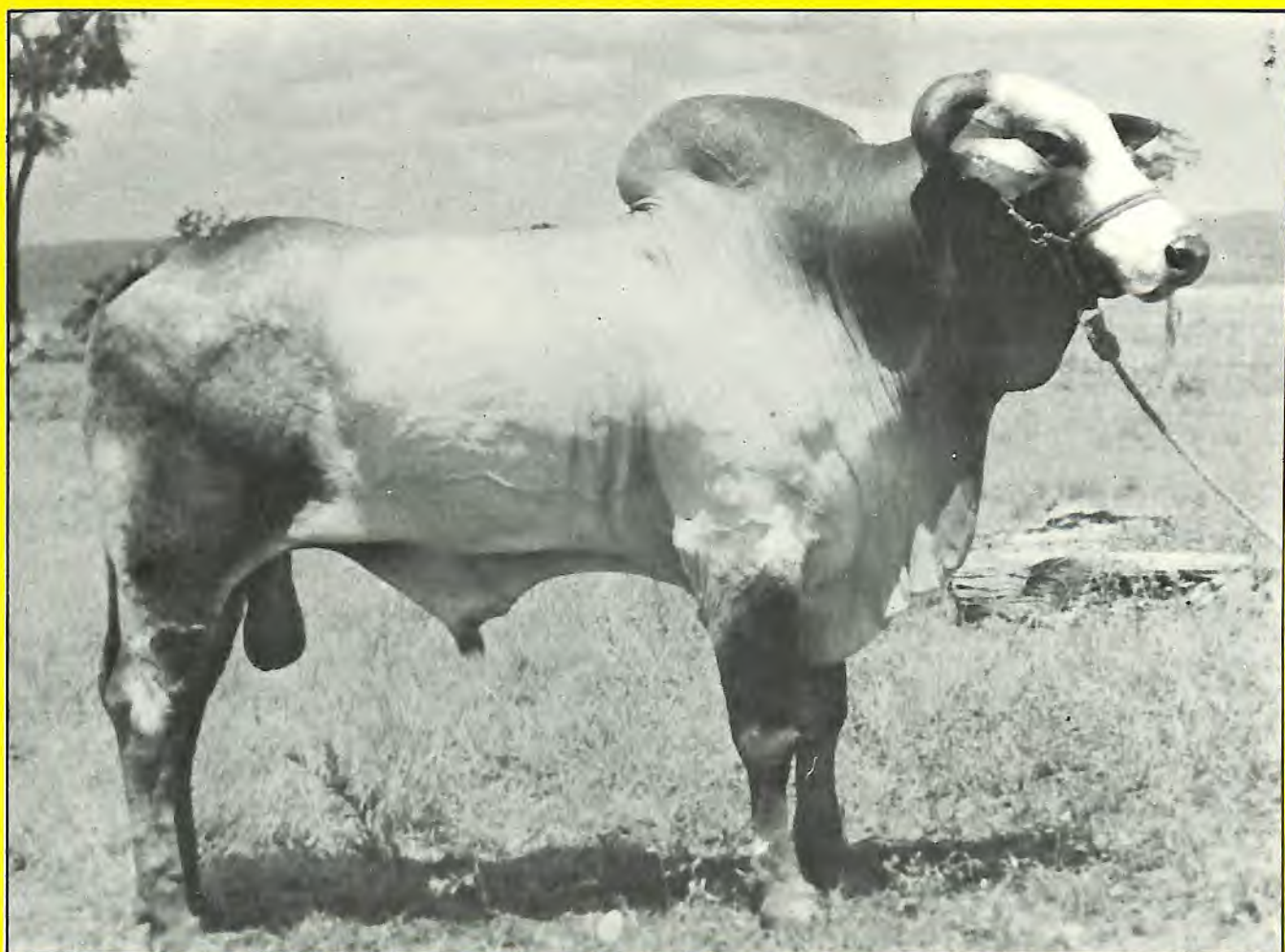
FACHO DA S.C.,
Reg. 8.155 — Filho de
Karvadi e Varanda.
60 meses, 1.050 kg.
Grande Campeão da XII
Exposição de
Paranaíba/74.



NEVOEIRO — Cont. 1.288, 12 meses. Filho de
Evarú 6.683 e Araçam, reg. 5681.



MONTE NEGRO — Cont. 1.278, filho de Chummak
7.447 e Jaboranda F. 4.821. Nascido em 15/12/73.



CHAKKAR*P.O.

CHAKKAR P.O. — Reg. 4345 — Filho de KARVADI e ASHOKA (Importada) — Reg. 397. Pai de Campeões — CHAKKAR encontra-se na CENTRAL PAULISTA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LTDA., Jaú (SP). Seu sêmen acha-se à venda.

Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba — MT

PIRAGYBE LOPES CANÇADO

Seleção de Gyr e Nelore

End. p/ correspondência: R. Segismundo Mendes, 26 — 1.º andar — Fone: 1518
(Res. tel.: 3368 — Uberaba — MG)

CHAKKAR ACHA-SE EM COLETA DE SÊMEN NA CENTRAL PAULISTA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LTDA. — JAÚ — SÃO PAULO

VR
DA BELA OLINDA



marca

75

CAPRICHIO

Cont. 68 — Filho de CRUZEIRO e RAMEJA — 17 meses, 527 kg — 1.º prêmio, Campeão Bezerro e Reservado Grande Campeão da Raça na V Expo de Governador Valadares/74.



GARINA, cont. 73 — 13 meses. Filha de CRUZEIRO com ALCACHOFRA, reg. 3.234.

marca

75



Extraordinária filha de CRUZEIRO. Uma das futuras matrizes das Fazendas Reunidas Bom Jardim e Forno de Bolo.

FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM e FORNO DE BOLO

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E NELORE

Criação em parceria:

WALDEMAR MOREIRA
R. Rui Barbosa, 1 — Pedra Azul-MG

Dr. MARCILIO DE ALMEIDA PIRES
R. Afonso Pena, 538 — fone 3230 — Araguari-MG

SEMPRE VENDEMOS O MELHOR

CARBONÊS, é um dos excepcionais animais da raça
INDUBRASIL



CARBONÊS, nasc.: 3/6/73, peso 600 kg. Pai Bamba VR (reg. 6645). Mãe: Marota (reg. E-3638)

CHACARA TRIANGULO

à 5 (cinco) minutos do centro de Uberaba — Fone: 32-2009
Prop.: DOMINGOS ALVES GOMES — “Nenê Gomes”
Corresp.: Rua Antonio Carlos, 225 — Fone: 32-2608
UBERABA — MINAS GERAIS

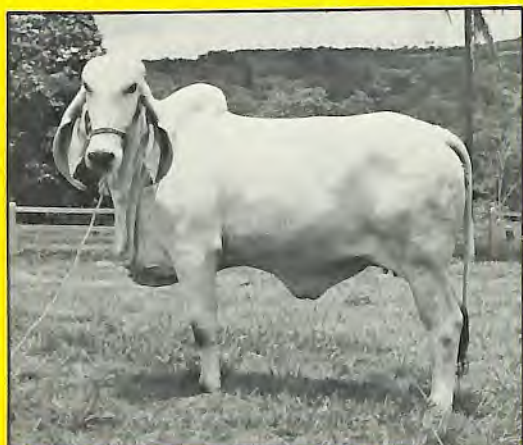
INDUBRASIL DO TRIÂNGULO MINEIRO

FAZENDA SANTA TEREZINHA

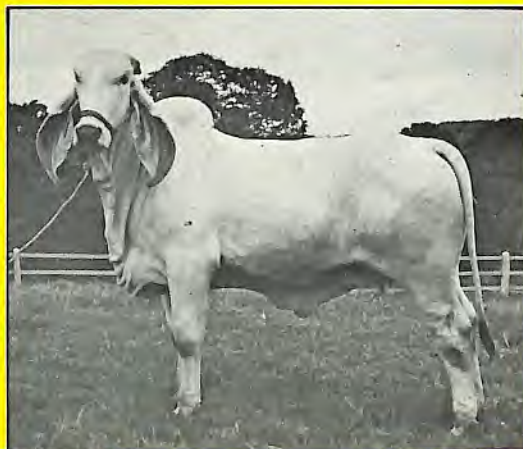
Conquista — MG

Prop.: LÚCIO FERREIRA BORGES

Rua Senador Penna, 55 — Apto. 302 — Fone: 32-3986 (Res.)
Av. Leopoldino de Oliveira, 350 — Fones: 32-2882/3 (Esc.)
UBERABA — MG



IPADA, cont. 419, 17 meses.



CAIADA, cont. 447, 16 meses.

**RADAR APRESENTA
PREMIADA NA EXPOSIÇÃO**

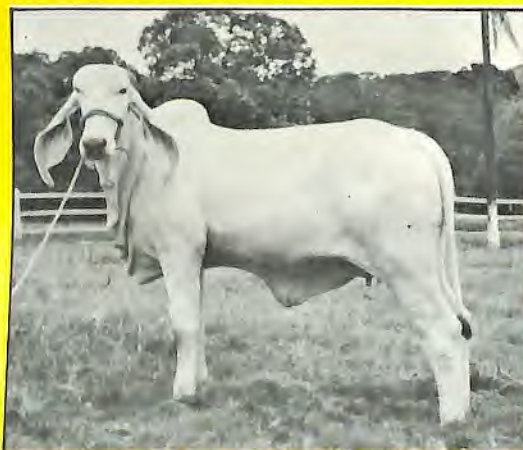


**PARTE DE SUA PROLE
DE TEOFILO OTONI / 74.**

RADAR, reg. 4.000, 50 meses, 910 Kg.
Em regime de pasto. Campeão bezerro em Uberaba/71.



GRANDEZA — Cont. 417, 17 meses.



LUNIZA, cont. 470, 15 meses.

INDUBRASIL DO TRIÂNGULO MINEIRO
FAZENDA Ribeirão dos DOURADOS

Município de Conquista — MG
de

MARCA

71

DR. ROBERTO CORTEZ MAGALHÃES GOMES
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

CARIMBO

C1

Endereço p/ correspondência: R. São Sebastião, 40
Fones: 1371 e 3576 — Uberaba - Minas Gerais

ENTRE OS ANIMAIS DA
RAÇA INDUBRASIL, DE VÁ-
RIAS PROCEDÊNCIAS, OS
PRODUTOS MARCA 71 —
CARIMBO C1, FORAM OS
ÚNICOS ARREMATADOS
N. 1.º e NO 2.º LEILÃO NA-
CIONAL DE ZEBU, REALI-
ZAÇÃO DA ABCZ.

MONGE — Cont. 1521 — Reg. 2564
— Campeão Junior em 65 — Uberaba-
MG. Com 617 Kg aos 20 meses — SÊ-
MEN À VENDA À CARGO DE CIPARI
— Londrina-PR.



Lote de bezerras, dentre as quais encontra-se POMPÉIA — 23 meses — que obteve o tí-
tulo de melhor desenvolvimento Ponderal, em fêmeas de todas as raças, na Nacional de
Uberaba/74

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL - A NECESSIDADE DO MOMENTO QUE JÁ É UMA REALIDADE NO ESTADO DE GOIÁS

Dentre várias causas da baixa produtividade bovina goiana, podemos citar a baixa qualidade genética de nosso rebanho, que poucos são os reprodutores trabalhados geneticamente em melhoramento animal.

Considerando que nosso estado é em potencial essencialmente pecuário, temos que nos preocupar no melhoramento do padrão genético do rebanho e conseqüentemente sua produtividade.

No entanto, a Pecuária Goiana se encontra agora, aos primeiros passos para entrar na pauta da significativa produtividade econômica. Basta lembrarmos que hoje o rebanho goiano representa 10% do rebanho nacional (segundo censo agropecuário de 1973) com mais de 7.500.000 cabeças de gado e que, apesar de pouco amparada como foi até hoje, a Pecuária deste Estado, dentro do setor primário, participa dos 50,05% da arrecadação de I.C.M. do Estado, enquanto os setores secundários e terciários representam 5,80% e 44,15% respectivamente.

E tudo que aqui existe nada mais é que a simples obra da natureza, pois ao homem nada foi oferecido para que pudesse cientificamente trabalhar este rebanho.

Apesar também dos obstáculos existentes hoje, o pecuarista goiano tem-se evoluído, graças ao seu espírito "anhanguera" de sempre conquistar novas metas.

Atualmente, com o apoio financeiro através de várias modalidades de crédito rural, a juros compatíveis à exploração, o pecuarista goiano tem em suas mãos não só o referido crédito para o melhoramento das pastagens ou culturas como também para o tão importante melhoramento animal.

É exatamente a isto que queremos nos referir agora. A necessidade do melhoramento genético e controle da eficiência reprodutiva do rebanho bovino é uma realidade urgente.

....Graças à seleção bovina empírica e a valorização utópica de certos caracteres exteriores da espécie, é que podemos afirmar que durante muitos anos nada se fez com respeito ao melhoramento animal. Hoje a pecuária goiana já conta com recursos para decisivamente definir seu futuro.

Além de órgãos especializados em assistência técnica, existem a disposição do criador as sementes selecionadas cuja produtividade futura já é conhecida e pré-determinada.

Tais sementes tanto para as culturas vegetais entre lavouras e pastagens como para os animais.

A semente bovina "sêmen" já é uma rotina entre os criadores evoluídos que acompanham o progresso nacional. Sabemos que dentro do sistema de desenvolvimento do século XX, quem não se preparar para uma sistemática empresarial tende a desaparecer no processo do desenvolvimento agropecuário.

A tecnologia da inseminação artificial não só nos oferece sementes cuja produção é tecnicamente conhecida, como ganho de peso ou leite, mas também nos livra do risco de transmissão de significantes defeitos como sub fertilidade, baixo ganho de peso, excesso de umbigo, defeito de úbere, baixa produção de leite e defeitos físicos como aprumos, arqueamento que venha comprometer aparelhos respiratórios e circulatórios, lábios leporinos, boletamento (mãos tortas) etc. Uma infinidade de defeitos comprometedores da produtividade bovina não foi ainda por nós descritas, que a tecnologia da inseminação artificial vem contribuir para sua erradicação.

Os doadores de sêmen não só são os animais mais famosos pelo seu exterior ou seus prêmios em exposições, como também passam por várias provas técnicas que vêm garantir a qualidade do seu produto.

Centrais altamente especializadas têm em seus modernos laboratórios cientistas que controlam não só a qualidade do sêmen produzido para o sucesso na aplicação como também para o sucesso do produto ao nascer. A Agropecuária Lagoa da Serra em convênio com a Universidade Federal de M.G. e ABCZ, contam com uma equipe de professores trabalhando com os dados fornecidos pelos laboratórios e outros departamentos da empresa, donde os computadores dirão quem é quem em produção e qualidade.

Tais trabalhos traduzem o significado do "Teste de Progênie" que já é uma realidade para a pecuária brasileira.

O estado de Goiás conta com 1,7% de suas fêmeas em idade de reprodução, já em trabalho de inseminação artificial, onde só o convênio com o governo do Estado e a empresa Lagoa da Serra, inseminou em 1974 30.089 ventres donde estimamos em torno de 40.000 fêmeas inseminadas no mesmo ano em todo estado. Um número ainda principiante demais pelo nosso potencial, pois em 1973 o estado do Rio Grande do Sul oficialmente inseminou mais de 80.000 fêmeas.



FAZENDA BOM RETIRO DA DIVISA



Município de Campo Florido — MG
Rodovia Uberaba-Prata — Km 86
de

MÁRIO ANDRADE CUNHA



DIDI

Reg. 6774 — Peso oficial
1015 kg. Pai: KARVADI 13
Importado — Mãe: ZABE-
LINHA — Reg. C-8793 —
Sêmen à venda.

Lote de matrizes criou-
las da marca, todas fi-
lhas de DIDI.



End. p/ correspondência: Rua Vigário Silva, 11 - apto. 6 - Fone: 1446 - UBERABA-MG
VENDA DE SÊMEN DO TOURÇ DIDI À CARGO DA CIANB - Fone: 2666 - ITUVERAVA - SP

Necessário se faz salientar que os custos da inseminação artificial torna-se inferior ao custo financeiro comprometido em reprodutores, sem contar a majoritária diferença na qualidade genética dos produtos.

Para tanto o governo tem dado bastante apoio

através da sua Secretaria da Agricultura e do Banco do Estado de Goiás, aos criadores interessados. Através da Lagoa da Serra toda cobertura técnica e assistência, e pelo Banco do Estado, o financiamento total do material e assistência técnica por dois anos a juros de insumos modernos.

Metas atingidas pela empresa executora do projeto — Lagoa da Serra, anos 1973 e 1974

Atividades	1973	1974
Matrizes propostas	30.000	30.000
Inseminações realizadas	—	30.089
Ventres prenhes confirmados por diagnóstico de gestação	5.060	12.066(*)
Matrizes em contrato	13.160	29.384
Médicos veterinários atuantes	8	9
Inseminadores treinados	98	106

(*) Salientamos que o número de ventres prenhes confirmados, não representa o total de ventres prenhes das 30.089 inseminações, pois nem todos animais foram examinados.

DR. GILSON BRÍGIDO LEMOS

CRMV. 4.-1.065

Coordenador projeto Inseminação Artificial do Estado de Goiás.

Veterinário da Agro Pecuária Lagoa da Serra Ltda.

marca

JZ

FAZENDA S. JOSÉ E S. SEBASTIÃO
 Seleção de gado Gir e Indubrasil
 Prop.: Vva. José Zacharias Junqueira
 Praça Tubal Vilela, 222
 Fones 4-2113 - 4-2122 - 4-4683
 UBERLÂNDIA — MG

CRIAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE EXEMPLARES DAS RAÇAS ZEBUINAS

Parceria: RIZOLANDO FERREIRA SUCUPIRA e DJALMA FERREIRA ROCHA (SURAH)

ESTÂNCIA SUCUPIRA (à 8 Km de Londrina)

Proprietário: RIZOLANDO FERREIRA SUCUPIRA

End. p/ corresp.: Rua Santos, 1112 — fone: 22-4988

LONDRINA — PARANÁ

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES
DAS MAIS ALTAS LINHAGENS.

FAZENDA SANTA FÉ

(a 28 Km de Uberaba)

Prop.: DJALMA FERREIRA ROCHA (SURAH)

End. p/ corresp.: Rua Senador Pena, 68 — fone: 2835

UBERABA — MINAS GERAIS

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES
DAS MAIS ALTAS LINHAGENS.

LASSAN — Cont. 1526 — 18 meses — 480 kg — filho de CHUMMAK e TARDINHA — 1.º prêmio na III EXPOINGÁ, campeão junior e reservado grande campeão em Curitiba-74, campeão junior e 1.º prêmio da 6.ª categoria em Umurama-75.

NOVILHO PRECOCE

(Extraído do Suplemento Agrícola n. 1017 de
O Estado de São Paulo — de 24-11-74)

Em quase todos os movimentos reivindicatórios da pecuária, tem faltado coordenação ou fundamentação técnica e econômica. Geralmente bem intencionados, seus líderes mostram-se, entretanto, pouco estruturados e sem estratégia, em relação ao momento conjuntural. Do lado governamental, poucos são os aspectos positivos. Tem prevalecido o interesse do abastecimento imediato, merecendo consideração apenas a carne bovina, em detrimento das demais fontes de proteína animal e sua possível e efetiva contribuição e, ainda frequentemente, tem preponderado o interesse fazendário. Os aspectos políticos têm tolhido os passos do Ministério da Agricultura, em favor de medidas que permitam aplicar às carnes manejo e tecnologia mais adiantados.

Por tudo isso, consideramos feliz a iniciativa da criação do Centro Brasileiro do Novilho Precoce, no Rio Grande do Sul. Para que se intensifique a produção de carne bovina, são necessárias algumas providências e, especialmente, a coordenação dos produtores no trabalho junto aos órgãos governamentais, pleiteando a classificação de carcaças (especificação da qualidade da carne) e a liberação dos preços da carne de alta qualidade em cortes especiais, tanto para o mercado interno quanto para exportação.

O Brasil dispõe de tecnologia para a produção de todas as carnes. Quanto aos bovinos, há o grande plantel zebuino, a fornecer a melhor fêmea para as condições tropicais e, ainda, a possibilidade do aproveitamento de touros de raças européias para cruzamento, em suas linhagens originais ou em seleções norte-americanas e cadenses. Na alimentação, há excelentes condições para a formação de pastagens consorciadas, com amplos recursos hídricos para a irrigação e ainda com as enormes possibilidades da cana-de-açúcar e seu valioso subproduto, o melaço. Além de muitos derivados da agroindústria e da agricultura, criadores e invernistas têm o recurso de feno e da silagem a custos reduzidos. Ademais, condições de clima, especialmente na região Centro-sul, dispensam instalações custosas para a produção intensiva de carne bovina. O manejo sanitário já assegura aos criadores baixa mortalidade e elevado rendimento na fertilidade de seus plantéis.

Por todos esses fatores, existem condições efetivas para a produção, a custos relativamente baixos, do novilho precoce em menos de dois anos e peso de 450 a 500 quilos vivo, com alto rendimento de carcaça e com carne da melhor qualidade. Além da infraestrutura, que deverá ser assegurada pelas providências governamentais, faltam aos criadores algumas informações que os órgãos da agricultura de São Paulo já deveriam estar fornecendo.

Dentre estas, destacam-se as seguintes: cruzamentos mais indicados para as raças zebuínas; melhor sistema de manejo de reprodutores para a criação, durante todo o ano ou somente na entressafra, de novilho em melhores condições de abate; possibilidade da conjugação da produção intensiva de carne bovina com a produção leiteira e linhagens ou raças mais adequadas a esse propósito.

Quais as instalações mais econômicas para o confinamento de bovinos apenas em época seca ou para uso continuado. Em função de valores das terras, salários e insumos, quanto custaria a tonelada de feno, silagem de milho ou sorgo, e de cana ou napier picado? Quantos quilos de alimentos volumosos, concentrados e sais minerais são necessários para uma tonelada de novilho?

São essas algumas das questões que interessam a criadores e produtores do novilho. Todas podem ser resolvidas, se não de imediato, pelo menos dentro de algum tempo, pelos órgãos da agricultura paulista. Muitos desses quesitos já foram respondidos pelo Instituto de Zootécnica. Mas é preciso que as informações cheguem ao conhecimento dos criadores de forma continuada e facilmente utilizável.

A comparação entre os desfrutes de alguns países e os do Brasil mostra a necessidade da adoção de novos processos de manejo. O aperfeiçoamento da produção de carne de todos os tipos é uma imposição inadiável, especialmente agora que a FAO prevê um período de escassez de proteínas animais. Nesse sentido, a criação do Centro Brasileiro de Novilho Precoce é uma notícia altamente auspiciosa, que indica amadurecimento dos líderes da pecuária no que concerne aos métodos de trabalho desse setor.

Rubens Tellechea Clausell

EVOLUÇÃO DAS PASTAGENS

Transcrito do Suplemento Agrícola do Jornal
"O Estado de S. Paulo" — de 5-1-75

A medida que era definida a fertilidade dos diversos grupos de solos, destinavam-se os melhores às atividades mais lucrativas. E as terras mais pobres ficavam para o estabelecimento das pastagens.

Geraldo Leme da Rocha

As mudanças qualitativas que se operam no âmbito das atividades humanas resultam de uma série complexa de acumulação de ocorrências que irão possibilitar o surgimento de fatos, muitas vezes definindo uma época e caracterizando processos em desenvolvimento.

As alterações que vêm sendo observadas em nossa pecuária obviamente também se submetem a esses princípios. O criatório nacional do trópico e sub-trópico, tomado como atividade humana que é, traz no bojo de sua história a marcante influência das formações florestais que recorriam mais de 85% do território brasileiro, quando o branco o contemplou pela primeira vez.

A incipiente economia se baseou na indústria extrativa de uma agricultura apolada nas pegadas do machadão que no tempo sairia vitorioso. Em seu mister de remover a sombra para que a energia solar alcançasse sem embaraços espécies semeadas, ia o desbravador criando condições para o crescimento dos primeiros núcleos sociais. "Um fato ignóbil para o lavrador uma grande causa", famosa assertiva

de R.G. Stapledon sobre as derrubadas, na qual também se enquadra o caminho inelutável da agricultura brasileira.

Nas enormes clareiras abertas a ferro e fogo, vegetaram o milho, algodão, arroz, feijão, cana, café, esgotando progressivamente o humus deixado pela floresta. Novos desmatamentos deveriam compensar a queda das produções nas áreas já trabalhadas por alguns anos. A floresta secundária se reconstituía e lá lá de novo o machado alcançava a inexorável, até completa erradicação.

A medida que era definida a fertilidade dos diversos grupos de solos, destinavam-se os melhores às atividades lucrativas, deixando as terras pobres para o estabelecimento das pastagens. O animal era ainda mantido na condição de mal necessário e servia na maioria dos casos como transferidor de fertilidade através do esterco dos machadões destinado aos cafezais.

A partir da década de 30, de recesso na economia mundial, com efeitos desastrosos nas fazendas de café, o gado passa a ser considerado uma alternativa para diversificação de atividades, menos exigente de braço embora lento na circulação do capital.

Na mesma década são feitas as primeiras importações de zebu, que se fixam no território paulista, com notável desempenho nas condições rústicas e até mesmo adversas das áreas de pastejo.

Paralelamente, experimenta a sociedade brasileira rápido progresso, correspondendo aos períodos que se seguiram às duas grandes guerras. Instala-se o início do desenvolvimen-

FILHOS DE IMĀRATH DA ZEBULĀNDIA P.O.



marca



FAZENDA ROCINHA

Ituverava — SP

JOÃO MÁXIMO BORGES E OUTROS

Rua Capitão Hilário, 135 — Fone: 2025

Ituverava — SP

marca



to industrial e criam-se condições para o estabelecimento do incipiente mercado consumidor interno.

Nas derrubadas que acompanhavam esse processo das últimas décadas, a semente do capim era então plantada nas terras férteis imediatamente após as queimadas, sobre a cinza branca. A alternativa era o cultivo com cereais para 2 a 3 anos e, a seguir, a gramínea agressiva na disputa da área.

Nesses terrenos instalou-se uma pecuária mais avançada com apoio no capim colônio em que cada hectare suportava de 2 a 3 cabeças por ano, indo o novilho para o matadouro com 270 a 300 kg. Na medida das diferenças do padrão da terra, o povoamento das invernadas se fazia com o jaraguá e o tradicional gordura.

Com a sequência dos anos, mormemente nos últimos 3 decênios, a fertilidade se esgotava progressivamente pela queda contínua dos níveis de nitrogênio, sem que sua reposição no sistema ecológico do pasto constituisse. A busca de outros caminhos para sustar o ritmo decrescente das lotações das pastagens se deu por introdução de outras espécies de gramíneas.

Este jornal já inaugurava, há 20 anos, o Suplemento Agrícola, evidenciando sensibilidade para problemas tão importantes da economia do Estado e outras regiões do Brasil Central, em que a agropecuária se transformava rapidamente.

Os perigos dos desmandos que se praticavam nas invernadas superpovoadas e os primeiros acenos de soluções técnicas para deter o processo de degradação das comunidades botânicas forrageiras eram proclamadas pelos órgãos oficiais de pesquisa e fomento, grandemente auxiliados pelo "Estado", sempre vigilante da economia do País. O Suplemento Agrícola tem sido, nestas duas décadas, um grande auxiliar na transferência da tecnologia. Suas edições são colecionadas e encadernadas para figurar em muitas bibliotecas.

A recuperação das pastagens não estaria apoiada na simples substituição de um capim por outro. O pangola ocupou enormes áreas desgastadas pelo colônio e jaraguá. Por ser de hábitos rasteiros e estolonífero, ocupava horizontalmente, de maneira quase integral, o terreno empobrecido, compensando assim a menor fertilidade.

Os níveis de produção dessa gramínea iriam também reduzir-se com a diminuição do nitrogênio disponível no sistema, além de se expor quase indefeso à ação predatória de insetos, por ser espécie estéril (sem variação genética), de propagação vegetativa. O napier só medrou nas manchas melhores ou onde se utilizaram as práticas de fertilização. Outros tantos capins estão surgindo, como as braquiárias, estrelas, bermudas, setárias, panicuns e digitárias, mas nenhuma delas será solução sem que a problemática da disponibilidade do nitrogênio seja focalizada com apoio da ciência e tecnologia.

A leguminosa é a resposta para solver tão relevante questão. Fixando o azoto da atmosfera em simbiose com uma bactéria, o rizóbio, o sistema do pasto passa a ser suprido desse elemento de modo contínuo. É a maneira econômica de incorporação de nitrogênio, matéria-prima da proteína vegetal e, conseqüentemente, dos produtos animais.

A grande focalização dessa tese em nível Internacional e pela primeira vez no trópico, coincidiu com a realização

do IX Congresso Internacional de Pastagens, levado a efeito na cidade de São Paulo, em 1964, sob responsabilidade do antigo Departamento da Produção Animal, hoje Instituto de Zootecnia. Os ensinamentos daí advindos amadurecidos oportunamente, colocaram o Brasil na situação favorecida de poder iniciar o estabelecimento de suas áreas de pastejo em bases sólidas. A compra de fertilizante nitrogenado para adubar pastos era já naquela época impraticável. A via biológica de nitrogação dos relvados daria possibilidade à montagem de sistemas alicerçados no suprimento barato da matéria-prima com que se faz a proteína.

Nova focalização desse programa de trabalho deveria ser feita pelo grupo de pesquisadores da Divisão de Nutrição Animal e Pastagens, do Instituto de Zootecnia, com sede em Nova Odessa.

De início, a idéia era a de reunir cerca de 15 a 20 pesquisadores do centro-sul do País e debater o que se sabia sobre leguminosas para pastos. A iniciativa, no começo confinada a poucos Institutos, era dotada de tão relevante mensagem que tiveram os seus idealizadores de transformá-la em uma reunião de maior vulto, que passou a denominar-se "1.º Encontro de Técnicos da Região Centro-Sul para Discussão de Problemas Relacionados às Leguminosas Forrageiras".

Este jornal, profundamente locado pela grandiosidade dos objetivos da reunião, colocou-se à disposição do grupo organizador, tendo ainda de motu próprio contribuído com apreciável soma de recursos financeiros que possibilitaram as viagens e estada de vários especialistas nacionais para o encontro de Nova Odessa, durante 3 dias (de 10 a 12 de setembro de 1969). Debateram-se aí 22 trabalhos de grande relevância científica e econômica. Em vez dos vinte pesquisadores, estiveram presentes ao encontro, em média, 107 interessados, em uma sala com capacidade para 85 lugares, lotando até os espaços laterais.

Foi essa, depois do IX Congresso Internacional de Pastagens, a maior contribuição nacional à conscientização de pesquisadores e empresários em torno da relevante questão: a flora das pastagens com gramíneas e leguminosas.

E, num processo cada vez mais veloz, outros eventos têm contribuído para o mesmo fim, cabendo um destaque especial à Vª RELAR — Reunião Latino-Americana de Rizobium, realizada no Rio de Janeiro (km 47), com o patrocínio do Ministério da Agricultura, em julho de 1970.

Opera-se no Brasil a mudança na formulação do problema dos pastos. As leguminosas forrageiras tropicais e subtropicais, nativas em sua maior parte no Continente Centro e Sul-Americano, já revelaram, nas primeiras experiências, que são dotados de alta eficiência fixadora de nitrogênio atmosférico, em simbiose com o rizóbio.

A leguminosa é, historicamente, o elemento novo da pecuária brasileira. Merece a atenção dos centros de pesquisa, das entidades ligadas aos pecuaristas, para que um programa nacional, sólido, permita que o boi de novo tipo penetre nas terras de cerrado e na floresta amazônica.

Grande parte dessa tarefa caberá, sem dúvida, à imprensa, vanguarda, que ajuda a veicular os conhecimentos consagrados pela pesquisa junto ao pecuarista.

Aquilo que os bandeirantes fizeram para a ocupação política de amplas áreas de nosso território, o gado saído de São Paulo vem fazendo nos últimos anos para a ocupação dos vazios geográficos do País.

PECUÁRIA DE CORTE E DE LEITE

Transcrito do Suplemento Agrícola do Jornal
"O Estado de S. Paulo" — de 5-1-75

W R. Jardim

No início do último quartel do século passado, o Brasil atravessava um período de lutas e de transição, saindo da guerra do Paraguai e avançando para a abolição da escravidão e a proclamação da República. Esses acontecimentos, por suas implicações sócio-econômicas, não poderiam deixar de exercer grande influência sobre as atividades agropecuárias.

Em estudo publicado na ocasião, a Secretaria da Agricultura, Comércio e Obras Públicas do Estado de São Paulo,

assim descrevia a pecuária paulista da época: "A Indústria pastoril, em São Paulo como no País inteiro, seguiu dois sistemas diferentes, correspondendo cada um deles a um fim especial, segundo a zona em que era adotado. E, por longuíssimos anos, nem as alternativas da fortuna, nem as vicissitudes do tempo, nem as lições da experiência conseguiram modificar, melhorar e metodizar o trabalho primitivo. Por toda parte e em qualquer dos sistemas, a criação se fazia ao ar livre, entre absolutamente intempéries das estações sujeitas aos mesmos e viciosos meios de reprodução. Todavia, contavam-se alguns criadores mais zelosos, que limpavam seus pastos invadidos pelas ervas daninhas de má natureza e curavam os animais doentes. Os demais

FAZENDA SANTA CRUZ

João de Freitas Barbosa

Capinópolis — Minas Gerais

Correspondência: C. Postal 24

Marca

J3

2.000 MATRIZES NELORE REGISTRADAS - L. F.
500 MATRIZES EM REGIME I. A.
EVARU - CHUMMAK - GONTHUR - GONTHUR IV



ESMUQUE DA SANTA CECÍLIA — RG 6892 CAMPEÃO SENIOR — GRANDE CAMPEÃO
II EXPOSIÇÃO DE ITUIUTABA — 1974

entregavam-se ao capricho da sorte. Limitando-se sua tarefa a colher os bezerros em dias determinados, ferrá-los e entregá-los de novo à lei acaso até a época definitiva da venda".

Dessa maneira, caminhou a pecuária até o início do segundo governo de Jorge Tibiriçá, cujo período governamental se estendeu de 1904 a 1908, com a personalidade ímpar de Carlos Botelho no comando da Secretaria da Agricultura de São Paulo. Sua administração foi extraordinariamente fecunda e benéfica à pecuária. Em 1906, entre suas realizações, promoveu o primeiro censo agropecuário no Estado, dando assim a conhecer nossa situação agropastoril, até então ignorada.

Segundo dados do referido censo. São Paulo possuía uma superfície de 12.535 mil hectares ocupados pela lavoura, dos quais quase 29% ou 3.619 mil hectares eram de pastos e campos.

A população animal apresentava os seguintes números:

	Mil cabeças
Gado	
Bovino	738
Ovino	63
Caprino	136
Suíno	1.283
Equino	23
Asinino e muar	124

O gado denominado comum pelo censo descendia de animais introduzidos pelos colonizadores de derivados dos troncos ibéricos, aquitânico e batávico, pois o primitivo gado provinha de raças portuguesas, grandemente mescladas.

As raças nacionais, embora rústicas, eram tardia, ma conformadas e apresentavam baixos rendimentos em leite e carne. Além disso mostravam os efeitos da mestiçagem desordenada e eram heterogêneas.

Como o caracu era o gado nacional mais uniforme e vinha sendo selecionado por alguns criadores adiantados, em 1908, o governo de São Paulo resolveu amparar a iniciativa particular, adquirindo alguns animais, com os quais iniciou os trabalhos de melhoramento desse gado, em Nova Odessa.

Na época, eclodiu apaixonada polêmica entre os defensores do caracu e do zebu, sendo os dois grupos intransigentes em seus pontos de vista. Todavia, a maioria das opiniões e afirmações pecava por falta de base experimental. No entanto, como consequência de tal partidarismo, os criadores paulistas tradicionais se transformaram em acérrimos defensores do caracu e não permitiam a entrada do zebu em suas fazendas e exposições.

Por outro lado, criadores do Triângulo Mineiro e do Estado do Rio importavam zebus, apoiados pelos respectivos governos, revigorando seus rebanhos.

Então, em consequência de um surto de peste bovina, foi proibida pelo governo federal a importação de gado da Índia. No entanto, calcula-se que, até 1958 entraram no Brasil 5.840 reprodutores zebus, cujo sangue é encontrado em pelo menos 70% do rebanho bovino do Brasil Central. Assim, prevaleceu a adaptação ao ambiente tropical contra as opiniões sem fundamento de muitos técnicos amadores.

Enquanto o zebu tomava pé nos chapadões mineiros, o gado paulista seguia a esteira da cultura do café. Os grandes fazendeiros tinham nele uma exploração subsidiária e uma fonte de matéria orgânica para a adubação de cafezais e, para tais fins, criavam o caracu ou a raça européia de sua preferência, sem visar o lucro direto e muitas vezes fazendo experiências descabidas de cruzamentos.

Com a decadência do café em certas áreas, as terras foram sendo ocupadas por pastagens e expandiu-se a pecuária leiteira, com base principalmente na raça holandesa e seus mestiços, como aconteceu no Vale do Paraíba e na região de Campinas.

Nas vizinhanças da cidade de São Paulo, nos subúrbios e municípios próximos, surgiram vacarias, antes de

1920, que vendiam o leite no próprio estábulo ou então tangiam as vacas pelas ruas, sendo elas ordenhadas de porta em porta, o que acontecia também com cabras.

Deve-se lembrar que, logo depois da abolição da escravatura, a intensificação do movimento imigratório e o capital resultante da exportação de café impulsionaram a industrialização e, de 1890 a 1895, foram fundadas em São Paulo 452 fábricas. Em 1901, começou a funcionar a primeira usina elétrica paulista, intensificando-se o surto industrial, principalmente com a primeira guerra mundial.

Então, visando à exportação de carne para a Europa, instalaram-se frigoríficos, que abriram mercado mais atraente para a produção da pecuária de corte. As invernações se estenderam e São Paulo passou a engordar seus bois, assim como os provenientes de Estados próximos: Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

Com o nomadismo do café, novas áreas foram cobertas por pastagens e novas fazendas e invernações surgiram aos poucos nas zonas da Alta Mogiana, Paulista, Araraquarense, Noroeste, Alta Paulista e Alta Sorocabana, crescendo o rebanho de corte com base no zebu.

Por outro lado, com o adensamento demográfico e o maior poder aquisitivo da população, surgiram as usinas de laticínios e estabelecimentos industrializadores de leite, que incentivaram a pecuária leiteira. Em seguida, o progresso das rodovias e ferrovias possibilitou a produção de leite em áreas mais distantes dos centros consumidores. Todavia essa produção tem aumentado de maneira errada, à custa de maior número de vacas e da ocupação de maiores áreas e não pelo aumento da produtividade.

A baixa produtividade dos rebanhos de corte e leiteiro, a falta de técnica na alimentação e no manejo do gado, a descapitalização dos produtores são as raízes das crises periódicas que afligem as explorações, principalmente nos períodos de entressafra.

Não obstante, o criador continua a ser um abnegado, que procura seguir o caminho certo, desde que possível. A Associação Paulista de Criadores de Bovinos, com quase meio século de trabalho, é disso um exemplo. Outros exemplos edificantes são dados por diversas cooperativas e associações de criadores de algumas raças.

Grande parte do progresso da pecuária deve ser creditada aos Institutos de Zootecnia, Biológico e Agrônomico e Escolas de Agronomia e Veterinária, cujos professores e cientistas não poupavam esforços para resolver os seus problemas.

Atualmente, São Paulo é um reservatório de bons reprodutores das principais raças bovinas, além de raças e tipos de formação próprias, como conchím, gir leiteiro, pitangueiras, guzerá leiteiro, nelore mocho, tabapuá, lavínia, carazebu e bramocho.

O melhoramento das pastagens e técnicas de pastejo, as provas funcionais, os processos de acabamento, os cruzamentos dirigidos, a difusão da inseminação artificial, as provas de pro gênio, são práticas que merecem a atenção dos agrônomos, veterinários e zootecnistas.

Já não se discutem bizantinices zootécnicas, mas vários aspectos da adaptação dos animais ao ambiente tropical e subtropical, como base consistente para a obtenção de maior rendimento econômico.

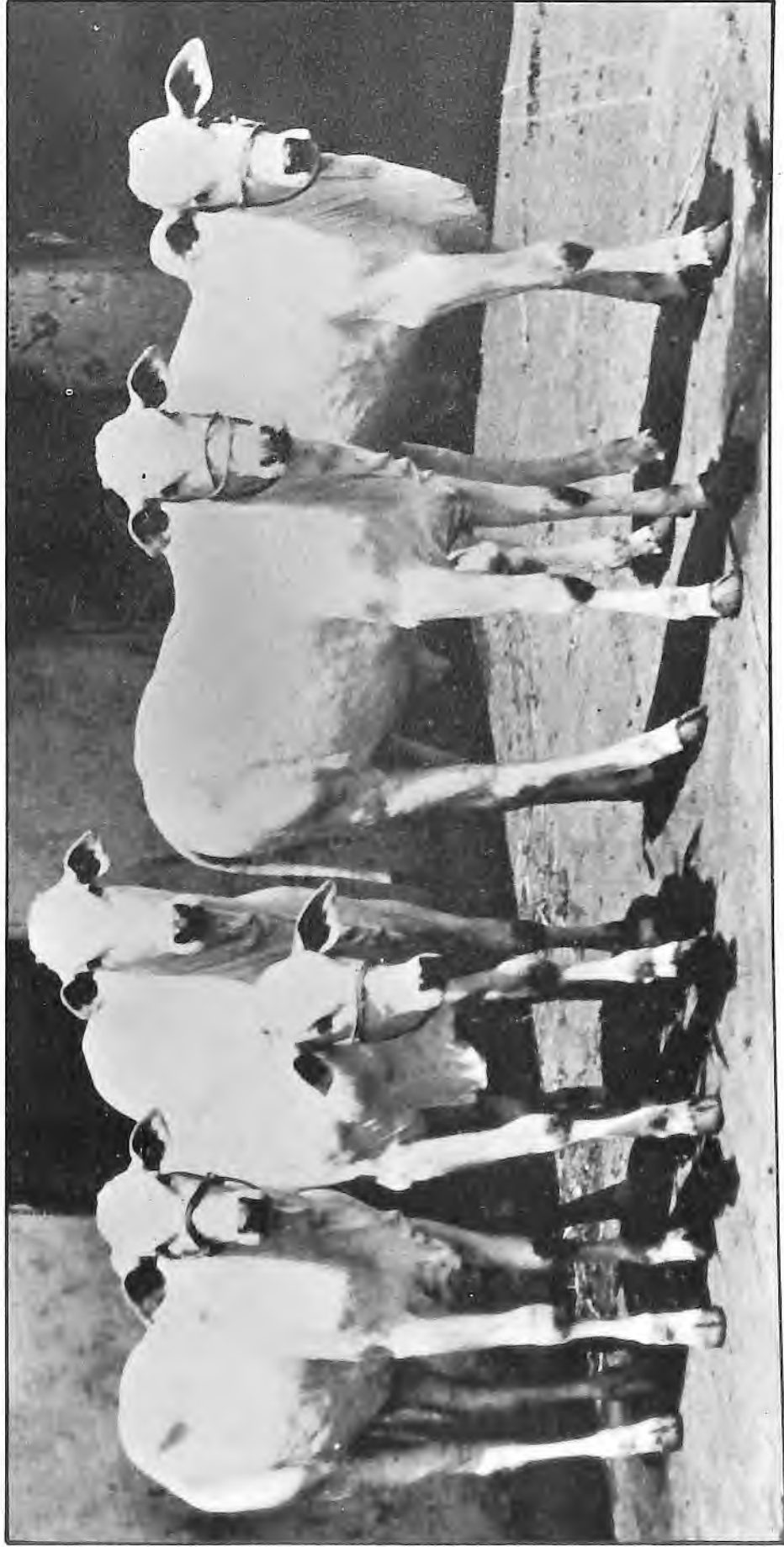
O que os bandeirantes fizeram para a ocupação política de amplas áreas de nosso território, o gado saído de São Paulo vem fazendo nos últimos anos para a ocupação dos vazios geográficos da Amazônia.

A pujança da pecuária paulista pode ser bem avaliada por meio destes dados publicados pelo Anuário Estatístico do Brasil, IBGE (1973): São Paulo ocupou em 1969 o segundo lugar entre as unidades da Federação produtoras de leite, abaixo somente de Minas Gerais, pois produziu 1,38 bilhão de litros, contra 7 bilhões no Brasil; em 1970, ocupou o primeiro lugar no abate de bovinos, com 2.583 mil cabeças, produzindo 518 mil toneladas de carcaças, contra 9.560 mil cabeças e 1.845 mil toneladas para todo o Brasil.

Esses números significam que São Paulo contribui com aproximadamente 20% do leite e 27% da carne de produção nacional. E a tendência é para um crescimento firme em futuro próximo.

FAZENDA DO MEL de JOAQUIM PAOLIELO JUNQUEIRA

município de Morro Agudo — SP — End. p/ correspondência: R. Brigadeiro Luiz Antonio, 3.176 — Fone 288-1645
SÃO PAULO — S.P.



Lote de Filhos de Acazamo

A partir deste número iremos transcrever em série, um trabalho sobre a inseminação artificial. Trata-se de uma valiosa colaboração àqueles que se dedicam ao revolucionário processo de reprodução bovina, cujo trabalho é oferecido pela Agropecuária Lagoa da Serra Ltda., através dos conhecimentos de sua equipe de médicos veterinários.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Através de algum tempo, nossa equipe de médicos veterinários foi acumulando conhecimentos sobre os mais variados problemas da esfera reprodutiva animal e Inseminação Artificial e, nesse trabalho, tentamos transmitir aos que querem aplicar esta técnica, aqueles ensinamentos, os mais elementares, numa linguagem acessível ao homem do campo, a quem, neste momento, rendemos nossa

HOMENAGEM

Agropecuária Lagoa da Serra Ltda.

I. A. — 1 - INTRODUÇÃO — HISTÓRICO.

A Inseminação Artificial é uma técnica usada na reprodução, que consiste na deposição mecânica de espermatozoides, no aparelho reprodutor da fêmea, em tempo hábil.

Tal aplicação pode ser feita superficialmente, na entrada do cervix (colo), quando usado sêmen refrigerado (técnica cervical), ou dentro do útero, quando usamos sêmen congelado (técnica cervical profunda), que será a técnica descrita por nós.

Esta técnica tem, dentro de muitas vantagens, a de se poder aproveitar um bom reprodutor, de 100 a 200 vezes mais que em cobertura natural, pois em regime de inseminação artificial, pode-se fecundar com o mesmo animal, de 5 a 10 mil fêmeas por ano.

Também, permite a qualquer rebanho usar reprodutores do mais alto gabarito zootécnico, melhorando, assim, o padrão da pecuária, a curto prazo e a baixo custo.

Permite controlar as doenças da esfera reprodutiva, aumentando a fertilidade dos rebanhos.

A inseminação artificial foi, pela primeira vez, usada em animais domésticos, pelo italiano Lázaro Spallanzani, em 1770 e depois por Sir Everett, em 1884. Mais tarde, os russos em 1938, sob a orientação de E. Ivanov, inseminaram mais de 25.000.000 de animais, sendo 1.200.000 de bovinos.

No zebu, há menção de que a primeira inseminação artificial foi realizada pelo Instituto de Agricultura de Allahabad, em 1943. No Brasil, temos dados de êxito pela prática deste sistema reprodutivo, desde os princípios da década de 1940.

Hoje, vários países inseminam 100% de seus rebanhos sendo o sêmen controlado por órgãos governamentais.

Na América do Sul, o Brasil vem despontando pela eficácia desta técnica, para o melhoramento dos rebanhos bovinos, ovino e mesmo suíno.

Encontramos centros de congelamento de sêmen, sendo os primeiros implantados pelo Ministério da Agricultura.

I. A. — 2 - MATERIAL

Para tal programação de reprodução, a fazenda deve contar, além do inseminador devidamente treinado, com o seguinte material:

- a — botijão
- b — sêmen
- c — espéculo
- d — pipetas plásticas e bulbos
- e — pipeta metálica
- f — luvas
- g — algodão
- h — papel higiênico ou papel toalha
- i — álcool comum
- j — medicamentos.

I. A. — 3 - INSTALAÇÕES

Para um bom resultado desta técnica, algumas instalações básicas se tornam necessárias, como: —

a — Tronco coberto, com uma subdivisão na parte anterior (fig. 1), ou tronco especial com guilhotinas, que prendem o pescoço ou o flanco do animal, apetrecho este a ser instalado na parte anterior do tronco, permitindo a entrada do técnico, pela retaguarda do animal, (fig. 2).

b — um cômodo, cuja distância do tronco ou local de inseminação, não deve ultrapassar 30 metros. Tal compartimento deverá alojar o material completo do serviço, como o botijão, caixa de instrumentos, medicamentos, etc., que deverá permanecer fechado, sob a responsabilidade do inseminador.

c — Água — uma pia com água de boa qualidade, nas dependências destas instalações, para melhor higiene nas atividades.

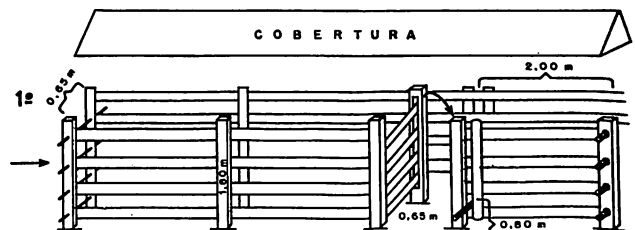


Fig. 1 - Detalhes de adaptação na frente de um tronco para inseminação artificial.

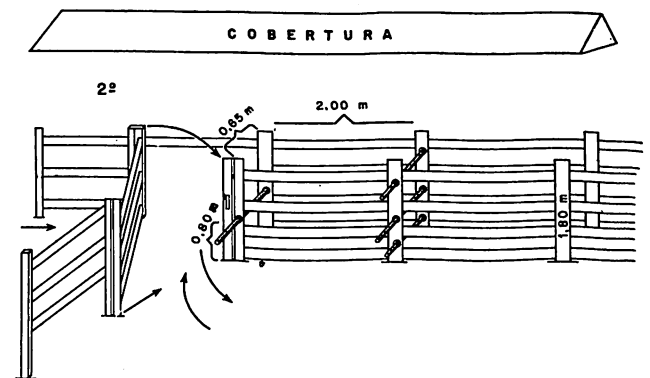


Fig. 2 - Detalhes de adaptação na trazeira de um tronco para inseminação artificial.

I. A. — 4 - MANEJO

Conhecendo-se a inseminação artificial como processo de melhoramento, consideramos já de rotina, na fazenda, uma boa mineralização do rebanho, com sais minerais de boa qualidade e sal comum realmente iodado.

Aconselhamos o uso de côchos cobertos, com subdivisões, sendo uma maior, para o sal comum e outra menor, para o mineral com o ortofosfato bicálcico desfluorizado, ou senão, 3 subdivisões, sendo duas menores para o mineral e farinha de ossos separados.

Lembramos que o sal mineral que contém ortofosfato-bicálcico, é uma ótima fonte de fósforo e cálcio, dispensando-se o uso de farinha de ossos.

Lembramos, também, da vermifugação (lombrigueiros) do gado, pelo menos 2 vezes por ano, variando a cada ano, o vermífugo usado.

O uso de berricidas e carrapaticidas, de acordo com a incidência dos parasitas, é de significativa importância, na eficiência reprodutiva animal.

Todo o rebanho deve ser identificado por números, quer seja com brincos plásticos (Bovtag), quer seja marcado a ferro, quando não registrado.

Deverá existir no escritório da fazenda, um fichário organizado pelo veterinário, com fichas individuais (fig. 3) dispostas em ordem numérica ou al-

Fazenda e Chacara Aldeia Maria



Município de Sanclerlândia e Goiânia
Esc.: Rua 20, 35 — Fone 6-1699
GOIÂNIA — GO

Prop.: **CONSTANTINO CUNHA GUIMARÃES**



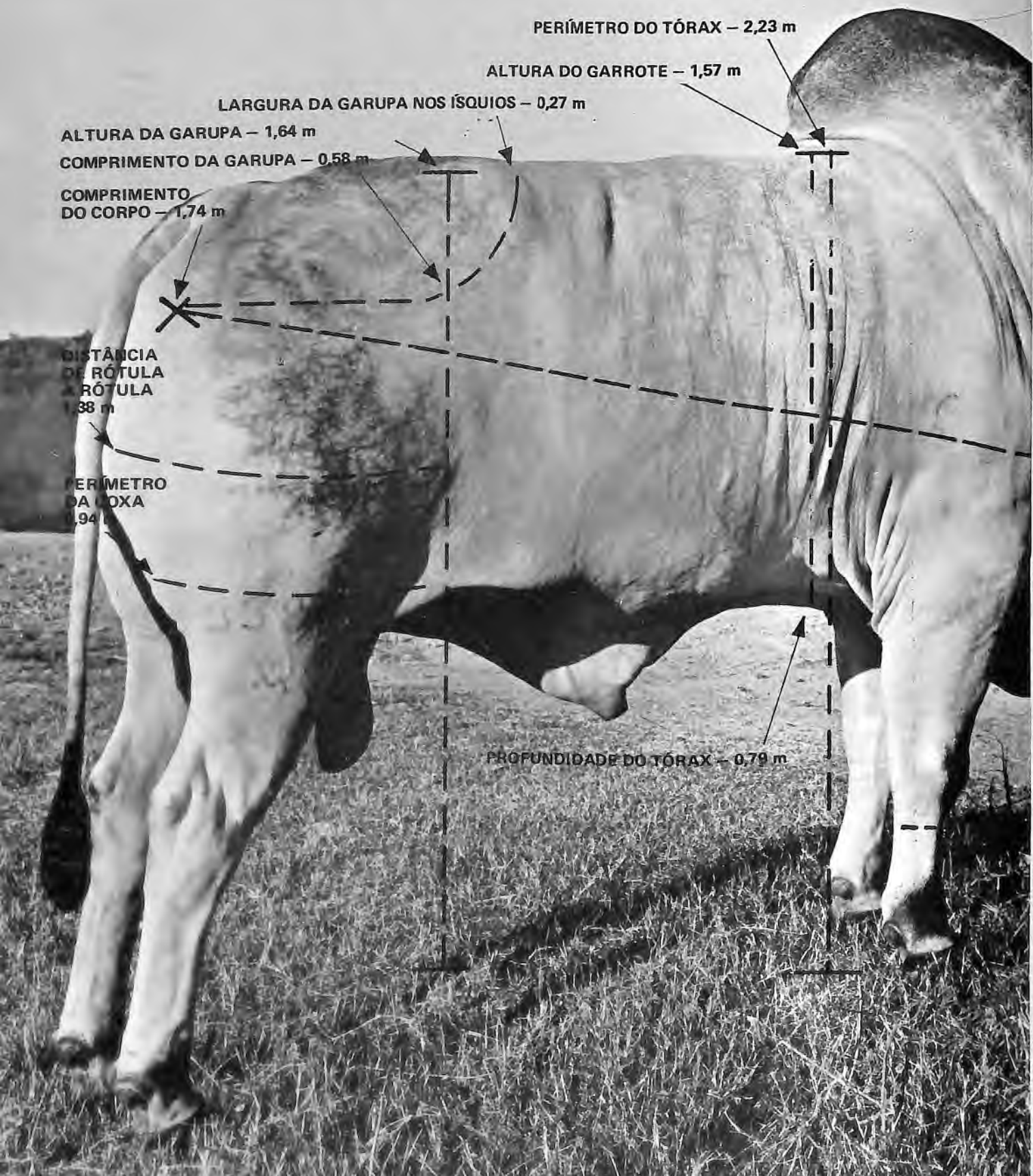
FUZO — filho de **KARVADI** e **HEREDIANA**. —
Aos 64 meses pesou 1.070 kg. Campeão Sênior e Grande Campeão em São Luiz dos Montes Belos/73 e em Goiânia em julho/73.

ISSÃ — Reg. A5314
P.O. — Filho de Karvadi e Katari — 875 kg, em regime de coleta e industrialização de sêmen.



VENDA DE SÊMEN DOS REPRODUTORES ACIMA À CARGO DA CIANB.

Everest III, o boi



certinho.



PERÍMETRO DA CANELA - 0,21 m

Everest III, o campeão brasileiro de venda de sêmen, é agora também o animal de medidas mais perfeitas. O Mister Brasil da raça Nelore. Quem prova isto é o relatório de 05.12.74 da Agropecuária Lagoa da Serra. A Lagoa mediu o Everest III centímetro por centímetro. Ele é o mais alto, mais proporcional e mais carnudo exemplar da raça no Brasil. As medidas do Everest III podem servir de meta e padrão para todos os animais do país na categoria de gado de corte.

Compare as curvas do Everest III com as do seu rebanho. Você verá que ele ganha justamente por algumas polegadas a mais.

Mas não fique triste diante dessa superioridade. Everest III é um boi popular entre as fêmeas. E mesmo à distância ele continua acessível, em pequenas ampolas de sêmen, à venda na Lagoa da Serra.

Essa é uma vantagem que v. não encontra em nenhum concurso de beleza.



AGROPECUÁRIA Lagoa da Serra Ltda.
Laboratório de Controle de Qualidade e Melhoramento Genético

CAIXA POSTAL N. 60 FONES N. 42-0096 - 42-2008 - MUNIC. SERTÃOZINHO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ N. 00.111.000/0001-00

Sertãozinho, 05 de dezembro de 1974.

Ilmos. Srs.
Tourinho de Abreu & Filhos Ltda.
JEQUIÊ - BA.

Prezados Senhores,

Atendendo a solicitação de Vv.Ss., estamos lhe encaminhando (embaixo discriminadas), as medidas do touro EVEREST III, da raça Nelore, de sua propriedade.

- altura do garrote.....	1,57 m
- altura da garupa.....	1,04 m
- comprimento do corpo.....	1,74 m
- comprimento da garupa.....	0,58 m
- profundidade do torax.....	0,78 m
- largura da garupa na anca.....	0,60 m
- largura da "mosa" (isqueiro).....	0,27 m
- perímetro do torax.....	2,23 m
- perímetro da canela.....	0,21 m
- perímetro da coxa.....	0,94 m
- distância de rótula a rótula.....	1,38 m
- ângulo de inclinação da garupa.....	23°
- peso.....	1.140 kg
- nascimento.....	15/12/65

Outrossim, "lhes" encaminhamos "xerox" da fotografia de um touro, traçando sobre a mesma, as linhas das medidas.

Mais uma vez, aproveitamos a oportunidade, para lhe apresentar cordiais saudações.

Agropecuária Lagoa da Serra



TOURINHO DE ABREU & FILHOS LTDA.

Fazendas Reunidas Água Branca

Jequiê - BA

Escritório: Salvador

Av. Manoel Dias da Silva, 1975

Tels.: 8-0366 - 8-0999

ESTÂNCIA RAN

Km. 5 - Rodovia Ub



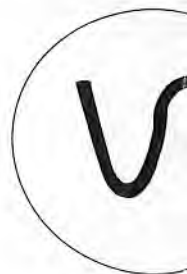
MAMUTE DA STA. MARTA, Nasc. 25/01/74,
cont. 1055. Pai: Chummak. Criador: Claudio S.
Carvalho.



CONTINUA VENDI



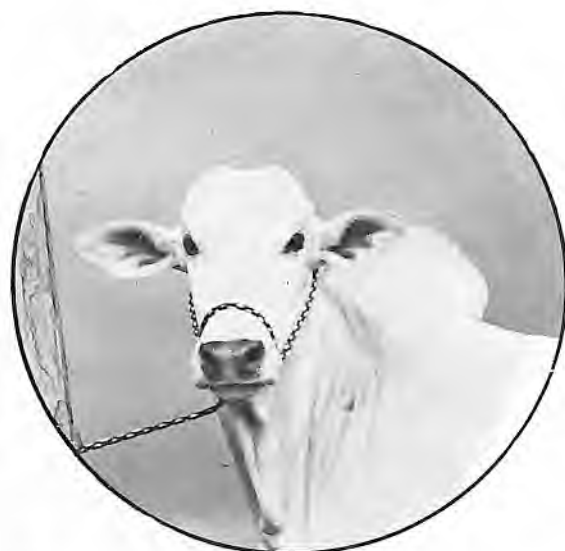
LOKAN DA MATINHA, cont. 94, Nasc. 27/05/73. Pai: Chummak. Criador: Dr. José Olavo
B. Mendes



ADÃO ANTO
Rua Nassib
FONE 3
UBERAÉ

CHO DE DEUS

eraba/Volta Grande



LEBAK DA RANCHO VERDE, Nasc. 21/02/73, cont. 2870. Pai: Evarü. Criador: Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha.

ENDO O MELHOR

R

ONIO SILVA

Cury, 190

32-4267

3A - M.G.



LAPIDADOR DA MATINHA, cont. 188. Nasc. 21/12/73. Pai: Chummak. Criador: José Olavo B. Mendes.

X EMAPA-AVARÉ 74-1.ª EXPOSIÇÃO REGIONAL DA DIVISÃO AGRÍCOLA DE SOROCABA

Promoção: Prefeitura Municipal de Avaré — Sindicato Rural de Avaré e Secretaria da Agricultura

Colaboração: Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo



Vista parcial do parque



Inauguração

IDEALIZAÇÃO

O radialista ELIAS ALMEIDA WARD da rádio Avaré, idealizador da EXPOSIÇÃO MUNICIPAL AGRO PECUÁRIA DE AVARÉ, quando sugeriu a criação desta mostra anual, talvez não esperasse que em apenas 10 anos sua idéia chegasse a alcançar êxito total. Sempre contando com o apoio municipal, inicialmente através do saudoso Dr. Paulo Araújo Novais, depois de Fernando Pimentel e agora com Misael E. Leal e com a Secretaria da Agricultura e empresariado em geral, este ano tendo Caetano Luchesi Filho na Presidência, a Exposição teve pontos altos, dignos de consideração, principalmente se considerarmos o valor das negociações este ano, sendo a maior do Brasil em recinto fechado, isto é, sem que tivesse sido realizado leilão.

INAUGURAÇÃO

A solenidade de inauguração da X EMAPA-74 E 1.ª EXPOSIÇÃO REGIONAL DA DIVISÃO AGRÍCOLA DE SOROCABA, se deu com a presença de diversas autoridades, membros da diretoria do Sindicato Rural de Avaré e da Comissão Organizadora da Exposição. Na solenidade pudemos notar e anotar destacadamente, o Sr. prefeito de Avaré, Misael E. Leal, Sr. Lourenço G. Henriques, do Conselho Administrativo da comissão da Exposição, que falou em nome da comissão da X Emapa, Sr. Caetano Luchesi, Presidente da Comissão da X Emapa, tendo sido a fita simbólica cortada pela Sra. Denise Haddad, esposa do saudoso Jorge Haddad Netto, pecuarista honrado e de grande destaque em nossa pecuária. Também a inauguração contou com a presença de vários pecuaristas da região e de todo o estado e também de diversos outros estados do Brasil, além da imprensa falada e escrita de vários pontos do país que se fazia presente nesta exposição para fazer a cobertura de tão monumental feira Agropecuária. Após a inauguração, a Sra. Denise Haddad e demais autoridades passaram à visita aos pavilhões.

AUTORIDADES PRESENTES

Estiveram presentes na X EMAPA-74 E 1.ª EXPOSIÇÃO REGIONAL várias autoridades dos mais altos cargos governamentais e de nossa agricultura. Podemos anotar a presença do Governador do Estado de São Paulo, Laudo Natal, Henri Alder, do governo de São Paulo, Fábio Meireles, do Instituto Paulista de Café, Abrau Sodrá, Ex-Governador de São Paulo, Paulo Maluf, da Secretaria de Transportes de São Paulo, Rubens de Araújo Dias, Secretário da Agricultura, João Agripino, da FAESP, Israel Dias Novais, Dep. Federal, Dr. José Eduardo Faria Lima, Dep. Estadual e Expositor, 23 Presidentes de Sindicatos Rurais de todo o Estado e de outros Estados também, Prefeitos e vereadores de toda a região, jornalistas, radialistas e representantes de altas autoridades de diversos lugares do país.



Autoridades presentes, entre elas o governador de S. Paulo



SHOWS E ATRAÇÕES

Os shows e atrações que a X EMAPA apresentou durante todo o seu decorrer, foram altamente selecionados pela comissão da exposição. O rodeio, que há muito nós batemos o teclado que é "esporte de gente grande", contou com a presença de categorizados peões, já afamados e conhecidos em todo o território brasileiro, e tropa de alta qualidade, oferecendo atrações diárias e atraindo centenas de expectadores que ficavam empolgados com a bravura e a coragem dos peões que se apresentavam. Nomes renomados de cantores foram contratados para os shows noturnos. Dentre eles os que mais se destacaram foram: Zico e Zeca, Antonio Marcos, Djalma Pires, Nalva Aguiar, Arturzinho, Fred Novela, Ed Carlos, Wilson Miranda. Os stands de indústrias, comércio, pecuária, artesanatos e atividades varejistas das mais diversas, foram também atrações permanentes, além de inúmeras outras festividades. Muita organização nesta área só poderia contentar o público que lá comparecia, fazendo de Avaré-74 sucesso absoluto.

BANCOS — COMERCIALIZAÇÃO VIOLENTA

O Banco do Brasil, Banco do Estado, Banco Brasileiro de Descontos, Banco Itaú, Banco Real, atuaram no recinto de Exposições, com agências mirins, efetuando os financiamentos, a dando ampla e total cobertura nos financiamentos que se efetuavam devido à grande comercialização que houve no recinto. Não poderíamos de forma alguma, deixar de dizer também um fato que consideramos inédito em venda de sêmen. A apresentação NOGUEIRA, de sêmen, do nosso grande amigo e amérito criador na cidade de Avaré, Agenor Nogueira Mano, vendeu mais de um milhão de cruzelros de sêmen congelado, das melhores e maiores linhagens zebuínas do país. Nunca vimos ninguém vender tanto sêmen em uma exposição. Está de parabéns o nosso amigo Mano.

O balancete parcial que nós podemos fornecer do que foi a comercialização em Avaré, devido já termos que rodar a edição, é o seguinte:

Contribuição para troféus	20.000,00
Taxa de inscrição	75.000,00
Aluguel de áreas	200.000,00
Comissão dos financiamentos de gado	350.000,00
TOTAL ARRECADADO	645.000,00

Este balancete nos mostra que é um record nacional de vendas de gado fino, em recinto fechado. Vale a pena que os expositores levem seus animais na EMAPA, pois exposição que vende é que é exposição. Parabéns Avaré.

RESTAURANTES E LANCHONETES

A X EMAPA seu viu este ano com três restaurantes funcionando no recinto, servindo comidas de alta qualidade e satisfazendo o paladar dos mais exigentes. Teve também vinte e três lanchonetes, com lanches de toda qualidade e saborosos.

MOVIMENTO DE CARROS E PÚBLICO

A X EMAPA foi sem sombra de dúvida visitada por cerca de 150.000 pessoas, tendo em um só dia recebido a visita de mais de 40.000 pessoas, tendo também recebido em um só dia mais de 7.000 carros, incluindo populares da própria cidade, de municípios vizinhos e de vários estados do Brasil, tais como: Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Bahia, Sergipe, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O movimento foi intenso, pois como todos já tem conhecimento, Avaré já está incluída na rota do turismo, pois tem um maravilhoso Camping, que vale a pena conhecer, bem como toda a cidade que é um verdadeiro jardim, um paraíso para se ver e viver a vida.

PRESEÇA ESPECIAL, JUIZES E TRATAMENTO PARA COM O GADO

A X EMAPA esteve durante todo o seu transcorrer com a presença da Unidade Volante do CATI, como atração apresentando o trailer completo com som, filme e tape.

Os juizes da mostra julgaram os animais que se encontravam expostos na feira, com bom senso e parcialidade. Julgaram os Srs. Pilates Tiberli, raça Nelore e Mario Borges, raça Gir. Todos se agradaram do julgamento, levando apenas um certo descontentamento dos criadores da raça Gir. Quanto ao tratamento para com o gado, está de parabéns a comissão organizadora, pois não faltou forragem, ração, medicamentos, assistência veterinária, água e asseio nos pavilhões. Isto também faz sucesso da exposição.

POLICIAMENTO — COBERTURA RADIOFÔNICA

O serviço de policiamento na X EMAPA foi perfeito, funcionando conjuntamente com o Corpo Policial, também a Guarda Mirim masculina e feminina, que certo modo tornou-se uma atração para a exposição. Coube aos guardas mirins masculinos a orientação dentro do parque de sítio e para a guarda mirim feminina, a atuação dentro do parque de sítio. Casos infantis que porventura surgissem, o que também não aconteceu. A cobertura radiofônica esteve a cargo da rádio Avaré, que realizou serviço de relação pública, apresentou entrevistas e anunciou toda a festividade.

ENTREGA DE PRÊMIOS

Uma belíssima exposição de prêmios, montada dentro do recinto de Exposições, em frente à Secretaria do recinto, abria a vista e encantava os expositores que cobriam os prêmios que receberiam. Jamais vimos em exposição alguma do Brasil, por onde temos andado, prêmios tão bons e de tanto valor, chegando à casa de mais de cem mil cruzelros, que foram entregues aos expositores em campo aberto no penúltimo dia de exibição, em frente à secretaria da exposição. Foi numeroso o público que assistiu à entrega dos troféus.



Julgamento



Expositores: Anibal Paes e Barros, Pedro Brozzine e D. Marie, da Assoc. Bras. de Criadores de Gir



Entrega dos prêmios



O trio mágico da comissão organizadora da X EMAPA Entrega dos prêmios

AGRADECIMENTO

A equipe de reportagem de "O ZEBU NO BRASIL" que esteve presente à X EMAPA E 1.ª EXPOSIÇÃO REGIONAL DA DIVISÃO AGRÍCOLA DE SOROCABA, não poderia jamais deixar de agradecer à toda a diretoria da comissão organizadora, pela magnífica hospitalidade que nos propiciaram durante nossa permanência em sua exposição, e queríamos agradecer notoriamente ao Sr. Caetano Luchesi, pela sua integridade moral, sua soberania, seu caráter de homem honrado e de bem, para conosco

e para com toda a imprensa especializada que se fez presente na X EMAPA, e bem como fazer com que tudo o que agradecemos se faça para com o nosso amigo, também diretor da comissão organizadora, Sr. Lourenço Gomes Henriques, e o radialista e idealizador da Exposição, Elias Almeida Ward, pela cordialidade com que nos recebeu e nos propiciou todo o material de imprensa que necessitamos. Obrigado a todos os demais membros da comissão organizadora, e fazemos votos que tenham no próximo ano, o mesmo êxito que tiveram este ano e nos anos que se antecederam, mesmo sabedores que obterão em toda exposição que fizerem, SUCESSO ABSOLUTO.



E/P/D — Criador Nacib Carlos, Abadio Miguel Jr., diretor desta revista — Dr. Fontes, presidente do SIND. R. de S. J. do R. Preto — José Carlos Megali e Tito, expositores



Criadores

X EXPOSIÇÃO MUNICIPAL AGROPECUÁRIA DE AVARÉ RESULTADO DOS PRÊMIOS

CONTAGEM GERAL DE PONTOS

RAÇA NELORE

- 1.º LUGAR — Agropecuária Bonfiglioli — Fazenda São Marcos — Itapeva — SP — 223,5 pontos.
- 2.º LUGAR — Hiroshi Yoshio — Fazenda Limoeiro — Presidente Prudente — SP — 202 pontos.
- 3.º LUGAR — Dr. Jamil Nicolau Aun — Fazenda Grama Roxa — Avaré — SP — 196,2 pontos.

RAÇA GIR

- 1.º LUGAR — Sílvia de Lara Campos — Fazenda Santa Marina — Tatui — SP — 292 pontos.
- 2.º LUGAR — Anibal Paes de Barros — Fazenda Nova Aliança — Avaré — SP — 196, pontos.
- 3.º LUGAR — Antonio Menocci — Fazenda São Marcos — Itapê — SP — 94,1 pontos.

RAÇA GUZERA

- 1.º LUGAR — Renato Costa Lima — Fazenda Florai — Jacarezinho — PR — 307,5 pontos.
- 2.º LUGAR — Alípio Nunes de Barros — Fazenda União Brasil — Buri — SP — 170,5 pontos.
- 3.º LUGAR — José Laura Ferreira — Fazenda São José — Itapeirininga — SP — 22 pontos.

RAÇA NELORE

- GRANDE CAMPEÃO — 246 — LEQUE — Fazenda Paraíso — Ourinhos — SP — Exp. Irmãos Quagliato.
- GRANDE CAMPEA — 897 — EDAK GR — Fazenda Grama Roxa — Avaré — SP — Exp. Dr. Jamil Nicolau Aun.
- RES. GRANDE CAMPEÃO — 294 — BINAG DE PRUDEÍNDIA — Fazenda Limoeiro — Presidente Prudente — Exp. Hiroshi Yoshio.
- RES. GRANDE CAMPEA — 452 — GRANFA DA SANTA CECILIA — Fazenda São Marcos — Itapeva — SP — Exp. Agropecuária Bonfiglioli S/A.
- CAMPEÃO SENIOR — 295 — KARVADI I DE PRUDEÍNDIA — Fazenda São Camilo — Ita — SP — Exp. Gilberto Camilo Dacache e Outros.
- CAMPEA VACA ADULTA — 42 — GRANFA DE SANTA CECILIA — Fazenda São Marcos — Itapeva — SP — Exp. Agropecuária Bonfiglioli S/A.
- RES. CAMPEÃO SENIOR — 884 — HIRTUS DA SANTA CECILIA — Fazenda do Mel — Morro Agudo — SP — Exp. Joaquim Paolielo Junqueira.
- CAMPEÃO TOURO JOVEM — 281 — ARATA — Fazenda Santa Inês — Avaré — SP — Exp. Alberto Sabato.
- CAMPEA VACA JOVEM — 437 — NAMAIE DE PRUDEÍNDIA — Fazenda Limoeiro — Presidente Prudente — SP — Exp. Hiroshi Yoshio.
- RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM — 885 — KLINICO DE PRUDEÍNDIA — Fazenda Limoeiro — Presidente Prudente — SP — Exp. João Fernandes Gano.

- RES. CAMPEA VACA JOVEM — 899 — DUMAK GR — Fazenda Grama Roxa — Avaré — SP — Exp. Dr. Jamil Nicolau Aun.
- CAMPEA NOVIHA MAIOR — 897 — EDAK GR — Fazenda Grama Roxa — Avaré — SP — Exp. Dr. Jamil Nicolau Aun.
- RES. CAMPEA NOVIHA MAIOR — 405 — DINAMARQUEZA KARVAD — Fazenda Limoeiro — Presidente Prudente — SP — Exp. Hiroshi Yoshio.
- CAMPEÃO JÚNIOR — 246 — LEQUE — Fazenda Paraíso — Ourinhos — SP — Exp. Irmãos Quagliato.
- RES. CAMPEÃO JÚNIOR — 987 — GENDARME — Fazenda Monte Alegre — Agudos — SP — Exp. Agropecuária Monte Alegre.
- CAMPEÃO BEZERRA — 56 — HAGABIR DE SÃO MARCOS — Faz. São Marcos — Itapeva — SP — Exp. Agropecuária Bonfiglioli.
- RES. CAMPEÃO BEZERRA — GURU — Fazenda Grama Roxa — Avaré — SP — Exp. Dr. Jamil Nicolau Aun.
- CAMPEA NOVIHA MENOR — 387 — M. AKALI DE PRUDEÍNDIA — Fazenda Limoeiro — Presidente Prudente — SP — Exp. Hiroshi Yoshio.
- RES. CAMPEA NOVIHA MENOR — 393 — SARAN 1876 — Fazenda Barreiro Rico — Anhembi — SP — Exp. Cia. Itaquere Ind. Agrícola.

Conjunto progênie de pai — 1.º prêmio

- 452 — GRANFA DE STA. CECILIA — 451 — GUAPEVA DE STA CECILIA — 450 — ELENINA DE STA CECILIA — 269 — NEARCO DE SÃO MARCOS — Exp. Fazenda São Marcos — Itapeva — SP — Exp. Agropecuária Bonfiglioli S/A.

Conjunto progênie de mãe — 1.º prêmio

- 1051 — SERENATA — 1053 — LIBANO DE SÃO CARLOS — Fazenda Conceição Aparecida — Duarte — SP — Exp. Nassib Carlos.

Conjunto progênie de pai — 2.º prêmio

- 274 — KARVADI DE PRUDEÍNDIA — 405 — DINAMARQUEZA KARVADI — 387 — M. HAKALI DE PRUDEÍNDIA — 320 — LEPISTA DE PRUDEÍNDIA — Fazenda Limoeiro — P. Prudente — SP — Exp. Hiroshi Yoshio.

Conjunto progênie de mãe — 2.º prêmio

- 294 — BINAG DE PRUDEÍNDIA — 325 — M. SURAT II DE PRUDEÍNDIA — Fazenda Limoeiro — P. Prudente — SP — Exp. Hiroshi Yoshio.
- CAMPEA REGIONAL VACA ADULTA — 452 — GRANFA DE STA. CECILIA — Fazenda São Marcos — Itapeva — SP — Exp. Agropecuária Bonfiglioli S/A.
- RES. CAMPEA REGIONAL VACA ADULTA — 900 — CONQUISTA — Fazenda Grama Roxa — Avaré — SP — Exp. Jamil Nicolau Aun.
- CAMPEA FINAL DA EXPOSIÇÃO — 452 — GRANFA DE STA. CECILIA — Fazenda São Marcos — Itapeva — SP — Exp. Agropecuária Bonfiglioli S/A.
- RES. CAMPEA FINAL DA EXPOSIÇÃO — 900 — CONQUISTA — Fazenda Grama Roxa — Avaré — SP — Exp. Jamil Nicolau Aun.
- CAMPEÃO REGIONAL VACA JOVEM — 899 — DUMAK GR — Fazenda Grama Roxa — Avaré — SP — Exp. Jamil Nicolau Aun.
- CAMPEA NOVIHA REGIONAL MAIOR — 897 — EDAK GR — Fazenda Grama Roxa — Avaré — SP — Exp. Jamil Nicolau Aun.
- RES. CAMPEA NOVIHA MAIOR REGIONAL — 433 — NORUEGA DE STA. MARINA — Fazenda Sta. Marina — Tatui — SP — Exp. Sílvia Lara Campos e outro.

CAMPEÃO TOURO JOVEM REGIONAL — 281 — ARATA — Fazenda Sta. Ignês — Avaré — SP — Exp. Alberto Sabatto.
 RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM REGIONAL — 260 — MATAYENDRA DE S. MARCOS — Fazenda São Marcos — Itapeva — SP — Exp. Agro Pecuária Bonfiglioli S/A.
 CAMPEÃO TOURO JOVEM EXTRA REGIONAL — 882 — KLINICO DE PRUDEINDIA — Fazenda São José — P. Prudente — SP — Exp. João Fernandes Cano.
 RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM EXTRA REGIONAL — 274 — KARVADE DE PRUD. — Fazenda Limoeiro — P. Prudente — SP — Exp. Hiroshi Yoshio.
 CAMPEÃO SENIOR REGIONAL — 295 — KARVADI I DE PRUDEINDIA — Fazenda São Camilo — Itu — SP — Exp. Gilberto Camilo Daccache.
 RESERVADO CAMPEÃO SENIOR REGIONAL — 296 — DELATOR — Fazenda Aterradinha — Angatuba — SP — Exp. Cia. Rural Sto. Antonio Cruza.
 CAMPEÃO SENIOR EXTRA REGIONAL — 294 — BINAG DE PRUDEINDIA — Fazenda Limoeiro — P. Prudente — SP — Exp. Hiroshi Yoshio.
 RESERVADO CAMPEÃO SENIOR EXTRA REGIONAL — 884 — HIRTUS DE S. CECILIA — Fazenda do Mel — Morro Agudo — SP — Exp. Joaquim Paoliello Junqueira.
 CAMPEÃO BEZERRA REGIONAL — 56 — AGADIR DE SÃO MARCOS — Fazenda São Marcos — Itapeva — SP — Exp. Agro Pecuária Bonfiglioli S/A.
 RES. CAMPEÃO REGIONAL — 830 — GURU GR — Fazenda Grama Roxa — Avaré — SP — Exp. Jamil Nicolau Aun.
 CAMPEÃO BEZERRA DA EXPOSIÇÃO — 82 — TAMBÍ — Fazenda Agro Pecuária Iracema da Madrugada — Catanduva — SP — Exp. João Marcio Pereira Lima.
 RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA DA EXPOSIÇÃO — 44 — BANDAR — Fazenda Rancho Alegre — Bocalina — SP — Exp. José Carlos Megale.

RAÇA INDUBRASIL

1.º PRÊMIO — 1077 — COMPLETO — Exp. Mario Nascimento — Faz. Uberaba — MG.
 2.º PRÊMIO — 1079 — DALTOR — Exp. Mario Nascimento — Uberaba — MG.
 3.º PRÊMIO — 1078 — PASTOR — Exp. Mario Nascimento — Uberaba — MG.
 MENÇÃO HONROSA — 1081 — DINAMO — Exp. Mario Nascimento — Uberaba — MG.

RAÇA TABAPUÁ

1.º PRÊMIO — 48 — DUNGA DA STA. CECILIA — Exp. Donato Francisco Sassi — Faz. Pouso Alegre — Cerqueira Cesar — SP.
 1.º PRÊMIO — 1085 — GALANTE — Exp. Dr. José Raul Brasiense Carneiro — Faz. S. Helena — Itai — SP.
 2.º PRÊMIO — 1083 — MARANHÃO — Exp. Dr. José Raul Brasiense Carneiro — Faz. S. Helena — Itai — SP.
 2.º PRÊMIO — 486 — DUNGA DA STA. CECILIA — Exp. Donato Francisco Sassi — Faz. Pouso Alegre — Cerqueira Cesar — SP.

RAÇA NELORE MOCHO

1.º PRÊMIO — 835 — ABASTADO DA INDIANA — Exp. Francisco Antonio Medeiros e outro — Faz. Bela Vista — Barretos — SP.
 1.º PRÊMIO — 860 — UACAÇU DA INDIANA — Exp. Francisco Antonio Medeiros e outro — Faz. Bela Vista — Barretos — SP.
 1.º PRÊMIO — 865 — FARISEU DE MADRAS — Exp. Francisco Antonio Medeiros e outro — Faz. Bela Vista — Barretos — SP.
 2.º PRÊMIO — 834 — ABANO DA INDIANA — Exp. Francisco Antonio Medeiros e outro — Faz. Bela Vista — Barretos — SP.
 2.º PRÊMIO — 927 — DOMADOR — Exp. José Eduardo Faria Lima — Faz. Sta. Helena — Miguelópolis — SP.
 2.º PRÊMIO — 859 — UMARI DA INDIANA — Exp. Francisco Antonio Medeiros e outro — Faz. Bela Vista — Barretos — SP.
 2.º PRÊMIO — 866 — DÓ — Exp. Francisco Antonio Medeiros e outro — Faz. Bela Vista — Barretos — SP.
 3.º PRÊMIO — 858 — UBISCO DA INDIANA — Exp. Francisco Antonio Medeiros e outro — Faz. Bela Vista — Barretos — SP.
 3.º PRÊMIO — 926 — DIRETOR — Exp. José Eduardo Faria Lima — Faz. Sta. Helena — Miguelópolis — SP.
 3.º PRÊMIO — 1034 — ABOIS DA INDIANA — Exp. Francisco Antonio de Medeiros e outro — Faz. Bela Vista — Barretos — SP.
 1.º PRÊMIO — 893 — FABULA GE — Exp. Jamil Nicolau Aun — Faz. Grama Roxa — Avaré — SP.

RAÇA GIR

GRANDE CAMPEÃO — 925 — REGENTE DO MONTE CASTELO — Exp. Joaquim Paoliello Junqueira — Faz. do Mel — Morro Agudo — SP.
 RESERVADO GRANDE CAMPEÃO — 496 — KRISHNA KASSUD JADEIRA — Exp. Silvio de Lara Campos e outro — Faz. S. Marina — Tatui — SP.
 CAMPEÃO SENIOR — 925 — REGENTE DO MONTE CASTELO — Exp. Joaquim Paoliello Junqueira — Faz. do Mel — Morro Agudo — SP.
 CAMPEÃO TOURO JOVEM — 503 — PACE DE SANTA MARINA — Exp. Silvio de Lara Campos e outro — Faz. Sta. Marina — Tatui — SP.
 RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM — 504 — EMIR — Exp. Silvio Rinaldi Barbosa — Est. Índia Nadir — Barretos — SP.
 CAMPEÃO JUNIOR — 496 — KRISHNA KASSUD JADEIRA — Exp. Silvio de Lara Campos e outro — Faz. Sta. Marina — Tatui — SP.

RES. CAMPEÃO JUNIOR — 499 — HUMAITÁ — Exp. Pedro Bruzzi Netto — Faz. Sta. Helena — Avaré — SP.
 CAMPEÃO BEZERRA — 488 — SANDALO DE STA. MARINA — Exp. Silvio de Lara Campos e outro — Faz. Sta. Marina — Tatui — SP.
 GRANDE CAMPEÃO — 534 — FÁBULA — Exp. Anibal Paes de Barros Netto — Faz. Nova Aliança — Avaré — SP.
 RES. DE GRANDE CAMPEÃO — 535 — IAUCA DA STA. MARINA — Exp. Silvio de Lara Campos e outro — Faz. Sta. Marina — Tatui — SP.
 CAMPEÃO VACA ADULTA — 534 — FÁBULA — Exp. Anibal Paes de Barros Netto — Faz. Nova Aliança — Avaré — SP.
 RES. CAMPEÃO VACA ADULTA — 535 — IAUCA — Exp. Silvio de Lara Campos — Faz. Sta. Marina — Tatui — SP.
 CAMPEÃO VACA JOVEM — 533 — DEVOTA — Exp. Silvio Rinaldi Barbosa — Est. Índia Nadir — Barretos — SP.
 CAMPEÃO NOVIILHA MAIOR — 531 — RAFIA DE STA. MARINA — Exp. Silvio Lara Campos e outro — Faz. Sta. Marina — Tatui — SP.
 RES. CAMPEÃO NOVIILHA MAIOR — 528 — CAMPANA — Exp. Anibal Paes de Barros Netto — Faz. Nova Aliança — Avaré — SP.
 CAMPEÃO NOVIILHA MENOR — 520 — BANDOLINA — Exp. Antonio Menocce — Faz. São Marcos — Iepê — SP.
 RES. CAMPEÃO NOVIILHA MENOR — 518 — DIRETORA — Exp. Anibal Paes de Barros Netto — Faz. Nova Aliança — Avaré — SP.
 CAMPEÃO BEZERRA — 511 — SILICA DE STA. MARINA — Exp. Silvio Lara Campos e outro — Faz. Sta. Marina — Tatui — SP.
 RES. CAMPEÃO BEZERRA — 507 — TAREFA DE STA. MARINA — Exp. Silvio Lara Campos e outro — Faz. Sta. Marina — Tatui — SP.

Conjunto progênie de pai — 1.º prêmio

519 — BERLINA DA CRUZEIRO — 520 — BANDOLINA — 522 — BAIANA — 525 — BABIRUÇA — Exp. Antonio Menocci — Faz. São Marcos — Iepê — SP.
 494 — DINAMITE — 518 — DIRETORA — 523 — DITADORA — 524 — DEBUTANTE — Exp. Anibal Paes de Barros — Faz. Nova Aliança — Avaré — SP.

Conjunto progênie de pai — 2.º prêmio

488 — SANDALO DE STA. MARINA — 511 — SILICA DE STA. MARINA — 514 — SAUDADE DE STA. MARINA — 516 — SIBERIA DE STA. MARINA — Exp. Silvio de Lara Campos e outro — Faz. Sta. Marina — Tatui — SP.

Conjunto progênie de mãe — 1.º prêmio

1 4 — SAUDADE DE STA. MARINA — 531 — RAFIA DE STA. MARINA — Exp. Silvio Lara Campos e outro — Faz. Sta. Marina — Tatui — SP.

Conjunto progênie de mãe — 2.º prêmio

501 — RAPÉ DE STA. MARINA — 508 — SAVANA DE STA. MARINA — Exp. João Medaglia — Faz. Rancho Eldorado — Tatui — SP.

RAÇA GUZERÁ

GRANDE CAMPEÃO — 549 — LAQUÊ — Exp. Dr. Renato Costa Lima — Faz. Florai — Jacarezinho — PR.
 RES. GRANDE CAMPEÃO — 548 — DANADO DO V. DO APIAI — Exp. Alípio Nunes de Barros — Faz. União Brasil — Buri — SP.
 CAMPEÃO SENIOR — 549 — LAQUÊ — Exp. Dr. Renato Costa Lima — Faz. Florai — Jacarezinho — PR.
 CAMPEÃO TOURO JOVEM — 548 — DANADO DO V. DO APIAI — Exp. Alípio Nunes de Barros — Faz. União Brasil — Buri — SP.
 RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM — 547 — JOTA — Exp. Dr. Renato Costa Lima — Faz. Florai — Jacarezinho — PR.
 GRANDE CAMPEÃO — 562 — GRANADA — Exp. Dr. Renato Costa Lima — Faz. Florai — Jacarezinho — PR.
 RES. GRANDE CAMPEÃO — 60 — MÁGICA — Exp. Dr. Renato Costa Lima — Faz. Florai — Jacarezinho — PR.
 CAMPEÃO VACA ADULTA — 562 — GRANADA — Exp. Dr. Renato Costa Lima — Faz. Florai — Jacarezinho — PR.
 RES. CAMPEÃO VACA ADULTA — 560 — MÁGICA — Exp. Dr. Renato Costa Lima — Faz. Florai — Jacarezinho — PR.
 CAMPEÃO VACA JOVEM — 557 — FITA — Exp. Dr. Renato Costa Lima — Faz. Florai — Jacarezinho — PR.
 RES. CAMPEÃO VACA JOVEM — 58 — FRIVOLA — Exp. Dr. Renato Costa Lima — Faz. Florai — Jacarezinho — PR.
 CAMPEÃO NOVIILHA MAIOR — 556 — DEMAGOGIA DO V. DO APIAI — Exp. Dr. Renato Costa Lima — Faz. Florai — Jacarezinho — PR.
 RES. CAMPEÃO NOVIILHA MAIOR — 554 — GOMA — Exp. Dr. Renato Costa Lima — Faz. Florai — Jacarezinho — PR.
 CAMPEÃO NOVIILHA MENOR — 551 — EMINENCIA DO V. DO APIAI — Exp. Alípio Nunes de Barros — Faz. União Brasil — Buri — SP.
 RES. CAMPEÃO NOVIILHA MENOR — 553 — EDICULA DO V. DO APIAI — Exp. Alípio Nunes de Barros — Faz. União Brasil — Buri — SP.
 CAMPEÃO BEZERRA — 550 — HÍPICA — Exp. Dr. Renato Costa Lima — Faz. Florai — Jacarezinho — PR.

Conjunto progênie de pai — 1.º prêmio

541 — ENDEREÇO DO VALE DO APIAI — 556 — DEMAGOGIA DO V. DO APIAI — 548 — DANADO DO VALE DO APIAI — 555 — DEUSA DO VALE DO APIAI — Exp. Alípio Nunes de Barros — Faz. União Brasil — Buri — SP.

EXPOSIÇÃO REGIONAL DE BAURÚ - SP / 74. E 2.º LEILÃO REGIONAL REALIZADO DE 23/11 a 1.º/12/74.

SUCESSO ABSOLUTO
Venda Total: Cr\$ 5.200.000,00
(Cinco Milhões e Duzentos Mil Cruzeiros)

Com um montante de vendas considerado um dos melhores, a Exposição Regional de Baurú/74 e 2.º Leilão Regional realizado de 23/11 a 1.º/12/74, coroou-se de grande Êxito.



Presença no Rancho dos criadores, na Expo de Baurú/74, das seguintes autoridades: Da D/E: Dr. Benedito Grecco, Sérgio Piza, Dr. Noel de Souza Sampaio, Jaime Nogueira Miranda e o repórter e Diretor da Revista o Zebu no Brasil, Sr. Abadio Miguel Júnior.



Nesta foto vemos a presença do secretário da Agricultura do E. de S. Paulo, Dr. Rubens de Araújo Dias e o Presidente da Comissão Org. da Exposição, Sr. Sidney Atalla.

RESULTADO DO JULGAMENTO

NELORE — REGIONAL — MACHOS

Campeão Bezerro — 0045 — Akar da S. João — Marcos J. T. do Amaral.
Reservado Campeão Bezerro — 0014 — Condor — José Carlos Megale.
Campeão Junior — 0264 — Bibelo da Jandala — William Koury.
Reservado Campeão Junior — 0228 — Gendarme — Agropec. Monte Alegre Ltda.
Campeão Touro Jovem — 0293 — Amapá — Lenício Pacheco Ferreira.
Reservado Campeão Touro Jovem — 0278 — Tajá da Zebulândia — Comp. Adm. Morro Vermelho.
Campeão Senior — 0310 — Realizador — Geraldo S. Castro.
Reservado Campeão Senior — 0309 — Barão — Marcos J. T. do Amaral.
Grande Campeão — 0264 — Bibelo — William Koury.
Reservado Grande Campeão — 0310 — Realizador — Geraldo S. Castro.

NELORE — GERAL — MACHOS

Campeão Bezerro — 0064 — Gady Bailarina — Ubaldio Oléa.
Reservado Campeão Bezerro — 0045 — Akar da S. João — Marcos T. Jordão.
Campeão Junior — 0264 — Bibelo — William Koury.
Reservado Campeão Junior — 0228 — Cadacho do GM — Achilles S. Simioni.
Campeão Touro Jovem — 0304 — Rigoni MV — Jaime N. Miranda.
Reservado Campeão Touro Jovem — 0290 — Indu da Zebulândia — Fernando A. Sampaio Cesar.
Campeão Senior — 0310 — Realizador — Geraldo S. Castro.
Reservado Campeão Senior — 0316 — Garrão RV — Sylvia Brant P. Lara.
Grande Campeão — 0264 — Bibelo — William Koury.
Reservado Grande Campeão — 0310 — Realizador — Geraldo S. Castro.
CONJUNTOS: REGIONAL E GERAL
1.º PREMIO — Progenie de Pai — DUMU — Bibelo — 264; Alba — 498; Branca — 450; Lapa — 509; William Koury.
2.º PREMIO — Progenie de pai — CHUMAK — Central Paulista Agropec. — Lakath da Zebulândia — 130; Habens da Ja — 441; Hidremia — 415.

Reservado Campeã Vaca Jovem — 0498 — Alba — William Koury.
Campeã Vaca Adulta — 0509 — Lapa — William Koury.
Reservado Campeã Vaca Adulta — 0510 — Dispensa — Nacib Carlos.

NELORE — GERAL — FEMEAS

Campeã Bezerro — 0381 — Lavanda — Central Pta. Agrop. Comercial.
Reservado Campeã Bezerro — 0348 — Darja da Garça — Jaime N. Miranda.
Campeã Novilha Menor — 0450 — Branca da Jandala — William Koury.
Reservado Campeã Novilha Menor — 0410 — Açal — Comp. Itaquere.
Campeã Novilha Maior — 0470 — Bandeja — Sérgio Piza.
Reservado Campeã Novilha Maior — 0461 — Calçara do GM — Achilles S. Simioni.
Campeã Vaca Jovem — 0502 — Idada da S.C. — Central Paulista Agropec.
Reservado Campeã Vaca Jovem — 0499 — Itapema da Jussara — Achilles S. Simioni.
Campeã Vaca Adulta — 0509 — Lapa — William Koury.
Reservado Campeã Vaca Adulta — 0508 — Gaja da SC — Humus Agrícola S.A.
Grande Campeã — 0502 — Idada da SC — Central Paulista.
Reservado Grande Campeã — 0509 — Lapa — William Koury.
CONJUNTOS GERAL E REGIONAL
1.º PREMIO — PROGENIE DE MAE — Novela, Brama, Alba — William Koury.
2.º PREMIO — PROGENIE DE MAE — Dispensa-Sede de S. Carlos, Baiana de São Carlos — Nacib Carlos.

RAÇA: NELORE MOCHO — MACHOS

— CAMPEONATO REGIONAL

Campeão Junior — 0515 — Haxio da Ja — Central Paulista Agro Pecuária.
Campeão Touro Jovem — 0522 — Saltante da Indiana — Dr. Afrânio de Oliveira.

RAÇA: NELORE MOCHO — MACHOS

— CAMPEONATO GERAL

Campeão Bezerro — 0511 — Ciane — Geraldo Ribeiro de Souza.
Reservado Campeão Bezerro — 0513 — Balão — Geraldo Ribeiro de Souza.
Campeão Junior — 0515 — Haureo da JA — Central Paulista Agro Pec. Ltda.
Reservado Campeão Junior — 0521 — Don Padrito — Hugo Romero Saravia.
Campeão Senior — 0523 — Majestoso — William Koury e irmãos.

NELORE REGIONAL — FEMEAS

Campeã Bezerro — 0381 — Lavanda — Central Pta. Agropec. Ltda.
Reservado Campeã Bezerro — 0331 — Delicia da Jandala — William Koury.
Campeã Novilha Menor — 0450 — Branca da Jandala — William Koury.
Reservado Campeã Novilha Menor — 0448 — Jura da Zebulândia — Comp. Adm. Morro Vermelho.
Campeã Novilha Maior — 0470 — Bandeja — Sérgio Piza.
Reservado Novilha Maior — 0488 — Joviana da Zebulândia — Comp. Adm. Morro Vermelho.
Campeã Vaca Jovem — 0502 — Idada da SC — Central Paulista Agropec. Com.



ARATÁ — Reg. A-8633 — 40 meses, 825 Kg. Filho do Extra-ordinário e Histórico Raçador KARVADI - PO. Campeão TOURO JOVEM REGIONAL e da Exposição de Avaré/74 — X EMAPA



Esta é a Fabulosa Expressão Racial de ARATÁ.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES.

Fazenda Santa Ignês

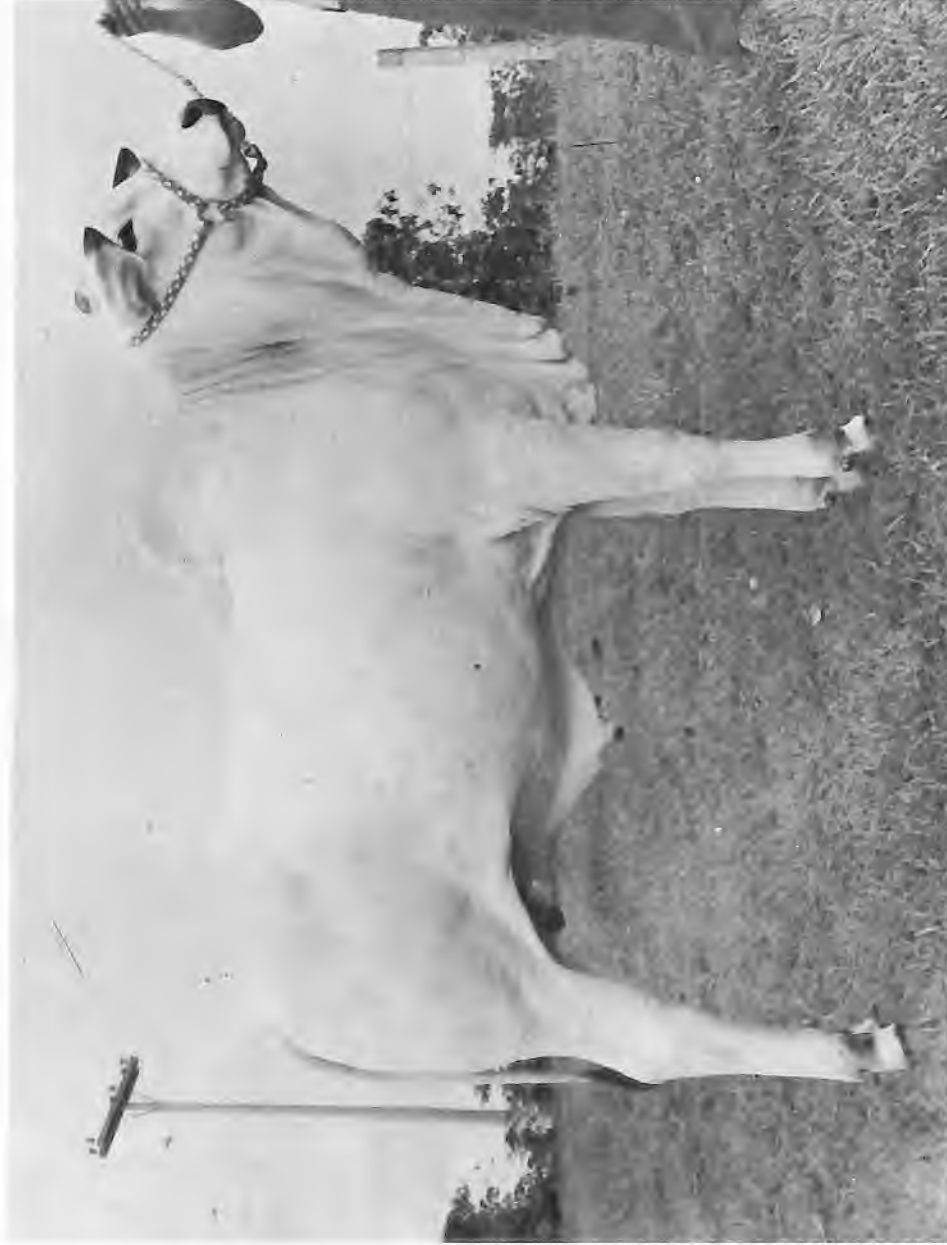
Mun. de Avaré — SP — Est. São Manuel Km 312

Prop. ALBERTO SABBATO

Fones: 22-0263 — Avaré — SP

36-8727 — São Paulo — SP

CÔNDOR - Reservado Campeão Bezerro em Baurú/74!



CÔNDOR, 9 Meses, 340 Kgs.

Pai: CHUMMAK

Mãe: ENTRADA DO BRUMADO



**Esta é a Magnífica Expressão Racial
de CÔNDOR.**

Criador: JOSÉ CARLOS MEGALI

FAZENDA RANCHO ALEGRE

BOCAINA - SP

Nós da Fazenda Santa Helena selecionamos nosso plantel para produzir:
+ Peso + Leite + Rusticidade + Raça.



FLUMINENSE — Contr. 32, 19 meses, 510 Kg. Pai: Parev Bokad I — Mãe: Hiena, reg. 1580. Campeão Bezerra em Araçatuba/74, Campeão Junior e Grande Campeão em Bauru/74.



UBERABÃO — reg. 2.196, 640 Kg, 31 meses. 1.º Prêmio no Rio de Janeiro na Nacional de Guzerá/74, Campeão Junior em Araçatuba e Campeão Touro Jovem em Bauru/74.

Com 16 Animais, Obtivemos 29 Prêmios, somando 365 Pontos em Baurú/74



Conjunto das Campeãs da Fazenda Santa Helena em Bauru

E/P/D.: IRLANDA — Reg. 2480 — 44 meses, 633 kg. Campeã Novilha Maior em Araçatuba/74, Campeã Vaca Jovem em Bauru/74.

MOCOCA — Cont. 228, 9 meses, 243 kg, Campeã Bezerra em Bauru/74, Filha de Elegância, Reg. 6973.

HIENA — Reg. 1580, 57 meses, 608 kg, Reservada Campeã Vaca Adulta em Bauru/74 e Campeã Vaca Jovem em Araçatuba/74.

ELEGÂNCIA — Reg. 6973 — 72 meses — 726 Kg, Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã em Araçatuba e Bauru/74.

FAZENDA SANTA HELENA

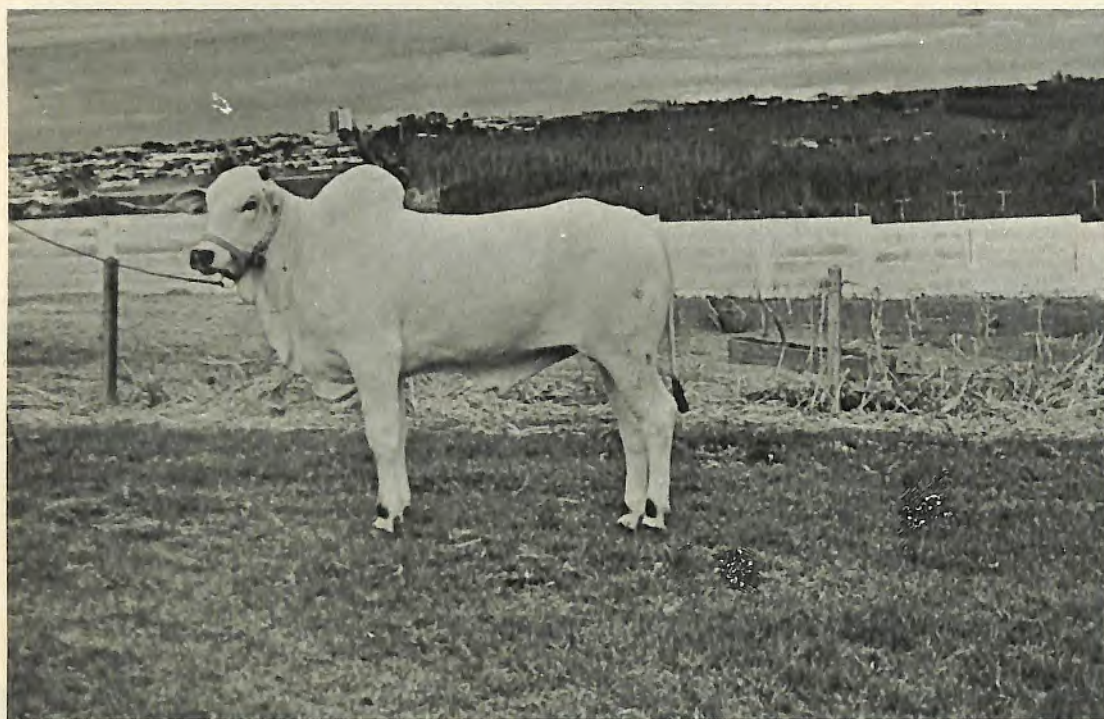
Município de Andradina — SP

JOSÉ GARCIA DE FREITAS

**End. p/ corresp.: R. Dr. Acácio e Silva, 1365 — Fone 1161
 ANDRADINA — SP**

ATALLA - Central Paulista Agro-Pecuária e Comercial Ltda.

Cx. Postal, 23 — Fones: 3312 e 3317 — JAÚ — SP



LANCATI — 1.º Prêmio na I Exposição Regional de Bauru/74



LAVANDA — Campeã Bezerra na I Exposição Regional de Bauru/74

ATALLA - Central Paulista Agro-Pecuária e Comercial Ltda.

Cx. Postal, 23 — Fones: 3312 e 3317 — JAÚ — SP



CONJUNTO PROGENIE DE PAI, 2.º Prêmio na I Exposição Regional de Bauru/74



IDADA — Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã da raça na I Exposição Regional de Bauru/74

UMA DAS MELHORES SELEÇÕES NELORE DO PAIS

AS FAZENDAS **LIMOEIRO e** **Sta. IZABEL**

**DE HIROSHI YOSHIO CON-
QUISTARAM A MEDALHA DE
OURO — GOVERNO DO ESTA-
DO "1974".**

AV. MANOEL GOULARTE, 662

FONES: 3-2361 e 3-3710

PRESIDENTE PRUDENTE — S. P.



Innamum de Santa Cecília, com 45 meses pesou 950 quilos, é filho de Karvadi (importado) e Chilandi PO.



Lipo de Prudeíndia, filho de Taj-Mahal (importado) reg. sob n.º 2.822, com 24 meses pesou 670 quilos. Em 1974, foi 5 vezes campeão Júnior e 4 vezes Campeão tipo frigorífico. Ganhador do primeiro Espeto de Ouro da Liquifarm.



Conjunto progênie Mãe — Campeão — Binag e M. Surat de Prudeíndia netos de Bima (Importado). Binag de Prudeíndia com 54 meses pesou 1.070 quilos, filho de Nagpur (importado) reg. 2.850. Ganhador dos seguintes prêmios em 1974. Campeão senior e grande Campeão na Exposição de Ourinhos. Campeão senior na Exposição de Presidente Prudente. Reservado Campeão senior em São José do Rio Preto. Campeão senior e Reservado Grande Campeão em Maringá — PR. Campeão senior e Reservado Grande Campeão em Avaré.



Conjunto progênie pai - Taj Mahal (importado) reg. n.º 2.822. Lipo, Kamae, Mandia e Lamia de Prudeíndia. Campeões em diversas Exposições do ano de 1974.

ENCARREGADOS:

Dr. Takasi Inoue — Tel.: 3-2832.

Vitorio Yoshio Goto — Tel.: 3-5748.

Lauro Kuramoto — Tel.: 3-3360.

VETERINÁRIOS RESPONSÁVEIS:

Dra. Mary Yoshio Goto

Dr. Teijim Morita.

FAZENDA N. S. CONCEIÇÃO APARECIDA

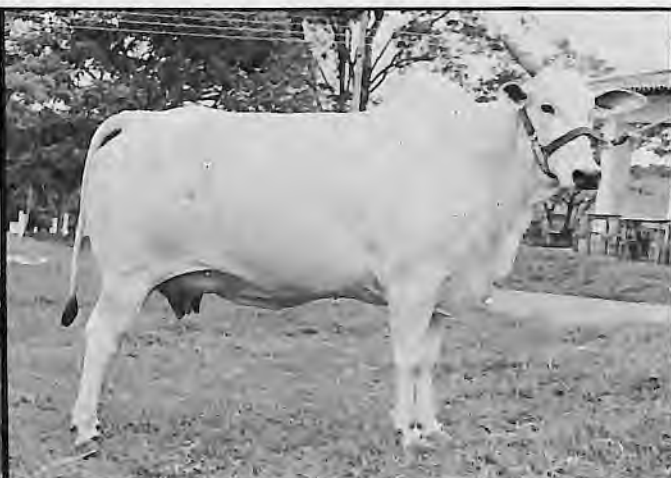
Mun. de DUARTINA — SP
Rodovia Bauru-Marília — Km 388
e

FAZENDA BONSUCESSO

Mun. de DUARTINA — SP
Cx. Postal, 76 — Fone 48
DUARTINA — SP
de
NACIB CARLOS



LIBANO DA SÃO CARLOS — Reg. 8992 — Neto de Karvadi e Suvarna — Premiado na Expo de Bauru-74.



DISPENZA — Reg. 8497, 648 Kg, filha de Suvarna. Res. Campeã Vaca Adulta em Bauru/74.



BAIANA DA SÃO CARLOS — reg. 7555, Res. Campeã Vaca Jovem em Bauru/74.
Neta de Kavardi e Suvarna.

**NOSSO PLANTEL COM 20 ANOS DE SELEÇÃO
PRODUZ QUALIDADE EM QUANTIDADE**

FAZENDA ÁGUA BRANCA

(MOCHO TIPO TABAPUÃ)

RUA DOM BOSCO, 137 — FONE 2488
LINS — SÃO PAULO



NÔMADE C — Cont. 51, Campeão Bezerro e Res.
Grande Campeão na Água Branca/73. Campeão
Júnior Regional e Reservado Campeão Geral da
raça na Exposição de Bauru de 1974.

Criação em parceria:
Dr. Alberto Ortenblad
Dr. Benedito Grecco

VENDA PERMANENTE DE MATRIZES E REPRODUTORES

de 14 a 23/março/75
visite PARANAVAÍ (Pr)
na sua V Expo-Agro
pecuária e Industrial

FAZENDA N. S. APARECIDA

Mun. de Garça — SP

Jaime Nogueira Miranda

End. p/ corresp.: Cx. Postal 4 — fone 61-0214
GARÇA, — SP



DEDAL DE GARÇA — Contr. 319, 17 meses, 560 Kg. Em Bauru/74 confirmou os campeonatos já obtidos em Campo Grande, Londrina, Umuarama e Loanda/73.



DEDAL DE GARÇA — Maravilha de expressão racial.

Este é o animal moderno

ALTURAS

ANCA — 1,76 metros



CUPIM — 1,98 metros

RIGONI — Reg. A-8826, 42 meses, 946 Kg — Pai: PADHÚ
Imp. — Mãe: JANETE (Acazamu — PO e FABIANA — OM)
Campeão Touro Jovem em Bauru/74.

NOSSOS REPRODUTORES SÃO VENDIDOS COM CERTIFICADOS DE FERTILIDADE.

Eva

PADRÃO DE EXCELÊNCIA EM GADO GYR

Dr. Evaristo S. de Paula
FAZENDA DO CORTUME
— Curvelo — MG
Caixa Postal 19 — fone: 1105

1J

FAZENDA BOA ESPERANÇA

Município de Cachoeira Dourada — MG
de GANI ALEXANDRE E

MARIA HELENA FRANCO ALEXANDRE

Criadores de gado Gir Selecionado,
Gir Leiteiro e Cruzados.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES
Res. Av. 15, 1182 - Fone: 1308 - ITUIUTABA — MG.

CL-2

**FAZENDAS BELO VALE E
SÃO SEBASTIÃO**

MUNICÍPIO DE ARAXÁ — MG

Maria Dora de Paula Lemos

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

End.: Av. Antonio Carlos, 266
fone: 2086

ARAXÁ — MINAS GERAIS

OK

**FAZENDA DO CAPIVARI
— GHANDY —**

viúva Dr. G. Marques Contijo

A linhagem absoluta do gado indiano no
Brasil — Perfeita consanguinidade na
mais elevada categoria — Alta seleção
da raça GIR

BOM DESPACHO — Minas Gerais
(oeste) — fone: 580

ESTÂNCIA DO IPÊ

(a 15 km de S. J. Rio Preto)

Proprietário:

Sérgio R. Mendonça de Almeida

Endereço comercial:

Rua Benjamin Constant, 3473

S. J. Rio Preto (Wilson Rodrigues
de Paula)

Rodovia S. J. Rio Preto a José Bonifácio
Km 200 - Município de Mirassol

M

**FAZENDA BAIXA LARGA
SELEÇÃO DE NELORE**

Prop. José Carlos Manso Cabral
Ger. Paulo Gonçalves de Almeida
Av. Francisco Sá, 9

MUNDO NOVO — BAHIA
Venda Permanente de Reprodutores

MARCA DO

L7
GADO

FAZENDA PARAISO

de

Luis Rodrigues Belo

End.: Pça. S. Vicente, 80 — Fone: 267

FORMIGA-MG

SELEÇÃO DA RAÇA GIR COMPOSTA DE 90
MATRIZES E 3 TOUROS REGISTRADOS, ALÉM
DE MAIS DE 300 FÊMEAS GIR LEITEIRO SEM
REGISTRO.

W

**FAZENDA RANCHO BRANCO
de**

WALDEMAR NEME

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA NELORE

Endereço: Rua Santos, 777

Cx. Postal 777 — Fone: 220777
LONDRIANA — PARANÁ

marca

PIO

do gado

FAZENDA CASA GRANDE

Município de Sto. Antonio do Monte

Dr. JOSE PIO CARDOSO

Seleção GIR GRANDE

O GIR que VOCÊ procura, está na
CASA GRANDE

Res.: Rua Ouro Preto, 1067 - Tel.: 370269
BELO HORIZONTE

marca

CH

do Gado

Alta Linhagem em Nelore Selecionado

CONRADO HEITOR DE QUEIROZ

Em Frutal - Av. Cel. Delfino Nunes, 227 - Tel. 2019
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

J.A.

GUZERÁ J. A.

JOÃO CARLOS BURGUES DE ABREU

FAZENDA ITAOCA — Tel.: Boa Sorte 10

Município de Cantagalo — Est. do Rio

Praia de Icaray, 487 — Apto. 201

Tel.: 711-6315

**VISITE E ADQUIRA SEU REPRODUTOR
GUZERÁ J. A.**

NF

FAZENDA S. SEBASTIÃO

Napoleão Fontenelle da Silveira

Mun. Baixo Guandú

Est. do Espírito Santo

Rua Leopoldo Miguez, 16 apt.º 1011

Fone: 256-1540 - Rio - GB

Seleção Puro Sangue Guzerá

FAZENDA N. SRA. DO CARMO

Criação e Seleção da Raça Gir

de

Olavo Lima Brito Arroio

TANABI — SÃO PAULO

JL

**FAZENDA QUEIMADAS
JOSÉ INOJOSA DE ANDRADE**

SELEÇÃO DA RAÇA NELORE

Rua Amaragi, 28

Recife - Pernambuco

\$

FAZENDA MORRO REDONDO

Município de Passos — Minas Gerais

Prop. CAETANO MACHADO FILHO

Rua Coronel Nela Medeiros, 40 — Fone: 566

PASSOS — MINAS GERAIS

SELEÇÃO DA RAÇA GIR

F

FAZENDA UBERABA

CARPINA — PE — Fone: 339

FERNANDO BRASILEIRO MIRANDA

Av. Caxangá, 500 — Fones: 27-1421

27-1323 — Residência: Fone: 25-0441

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A Seleção Nelore Jandaia Conquistou os seguintes Campeonatos na Exp/Baurú/74:

CAMPEONATO REGIONAL

CAMPEÃO JUNIOR — BIBELÔ DA JANDAIA
GRANDE CAMPEÃO — BIBELÔ DA JANDAIA
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA — DELICIA DA JANDAIA
CAMPEÃ NOVILHA MENOR — BRANCA DA JANDAIA
RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM — ALBA
CAMPEÃ VACA ADULTA — LAPA
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ — LAPA
PROGÊNIE DE MÃE — NOVELA — BRANCA e ALBA
PROGÊNIE DE PAI — DUMU — BIBELÔ — ALBA — BRANCA e LAPA
PROGÊNIE DE MÃE — NOVELA — BRANCA e ALBA

CAMPEONATOS DA EXPOSIÇÃO

CAMPEÃO JUNIOR — BIBELÔ
CAMPEÃ VACA ADULTA — LAPA
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ — LAPA
PROGÊNIE DE MÃE — NOVELA — BRANCA e ALBA
PROGÊNIE DE PAI — BIBELÔ — ALBA — BRANCA e LAPA

SELEÇÃO NELORE JANDAIA

William Koury & Irmãos
Venda de Sêmen do Grande Campeão Dumu
End.: FAZENDA JANDAIA — Km 365 da Rodovia Bauru/Lins
Res.: Rua Maria de Barros, 7 — Fone 2-0173
GARÇA — SP



Adubar pasto? Se meu avô ouvisse isto!

Mas é exatamente para isto que o Dr. Antonio Evandro A. de Freitas, Agrônomo da ACAR-MG, chama atenção. E diz porque: Antigamente chovia mais; as terras eram mais férteis, as lotações do campo e o consequente pisoteio eram bem menores. Hoje, as chuvas estão escasseando; as queimadas são incessantes, o manejo é inadequado com grandes lotações e pisoteio; a intensificação do ataque das formigas, cupins, cigarrinhas das pastagens, etc., modificaram e esgotaram o solo que por séculos deu sem nada pedir. Assim, mais cedo ou mais tarde teremos que adotar a prática de ADUBAÇÃO DAS PASTAGENS, se quisermos continuar tendo a mesma produtividade. E não estamos nos referindo somente às capineiras, acentua o Dr. Antonio Evandro.

A adubação é feita com Fosfato de Araxá, que é um produto de baixo custo e elevado teor de fósforo, sendo gradativamente absorvido pelas plantas. Este adubo está sendo utilizado com grande rendimento também nos solos de cerrados, isto porque, em face do seu elevado teor de cálcio, exerce efeito na calagem (corrige a acidez do solo). Pode ser aplicado também junto ao esterco de curral curtido, tanto na formação como na recuperação das pastagens.

O Fosfato de Araxá apresenta ação imediata devido a sua granulometria. Se não devolvermos

ao solo os elementos minerais retirados pelas plantas, ela vai se exaurindo, tornando-se raquítica e imprestável — conclui o Dr. Antonio Evandro.

Mercúrio provoca sacrifício de cem mil bovinos

A adição involuntária de um produto contendo mercúrio, no leite em pó americano, exportado para alguns países europeus e destinado à alimentação animal, provocou envenenamento em mais de 100 mil bovinos, os quais tiveram que ser sacrificados.

A pronta descoberta da substância no leite em pó, evitou uma verdadeira catástrofe, pois os produtos derivados dos animais contaminados ocasionariam a morte de quem os consumisse. Os países que tiveram maiores prejuízos foram a Itália, a Holanda e a Alemanha.

A fertilidade dos peixes

Dentre todos os seres vivos, os peixes são os que possuem a mais perfeita adaptação à vida aquática. Respiração bronquial, sangue frio, riquíssimo em carbono e pobre de oxigênio. Sua fertilidade é espantosa. Nenhum ser da terra, neste particular, se compara a eles. Famosos ictiólogos observaram que o arenque, cujo nome significa "multidão" põe cerca de 25 mil ovos; a remora, 155 mil e o badejo, 9 milhões.

Nos mares da Noruega, há uma espécie de bacalhau que põe cerca de 50 milhões de ovos. As arraias de tamanho médio, põem mais de 1,3 milhões de ovos, e as maiores, 4 milhões. O rodvalho põe mais de 14 milhões de ovos.

Um ictiólogo americano chegou a conclusão de que os filhos oriundos dos ovos de uma única fêmea de esturjão se desenvolvessem 100%, daria dentro de 5 anos, para encher toda a superfície da terra de caviar, submergindo todas as montanhas, inclusive o Everest e Himalaia.

FAZENDA OURO VERDE

Estrada Tupã - Arco Íris - SP

de

CID AFONSO

Alta Seleção da Raça Nelore

Inseminação artificial com touros

das mais altas linhagens, importados da Índia.

End. p/ correspondência: C. Postal 596 - Fone: 2632

TUPÃ - SP

1.º LEILÃO VR



No dia 24 de janeiro de 1975, deslocamos para Araçatuba para fazermos a cobertura do 1.º Leilão VR, promovido pelo Sr. TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA, com participação ainda dos Srs. Torres Lincoln Prata Cunha, Joaquim Vicente Prata Cunha, seus filhos, e com a participação especial dos Srs. Dr. Alvaro Afonso do Nascimento e Sr. Mauro Conrado Mesquita, com animais crioulos, mas de sangue VR.

Lá chegando, dirigimo-nos diretamente para o Parque de Exposições, onde os animais que iriam para leilão estavam expostos. Nesta oportunidade, o movimento de criadores já era muito grande, tecendo comentários sobre os belos exemplares que seriam cedidos aos compradores. Desde antes do início, todos faziam previsões do que seria, do que aconteceria no 1.º LEILÃO VR, mas sempre o diagnóstico é que seria um verdadeiro sucesso.

No dia 25, que seria realizado o leilão, com início previsto para às 14 horas, o movimento de criadores logo às primeiras horas da manhã, já era sem igual. Muita gente, muito entusiasmo. Havia criadores dos mais diferentes pontos do país, que acorreram para Araçatuba, nesta espetacular promoção do Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, que viria a marcar época, e se fixar na história do Zebu, como uma realização inédita. Quando começou o leilão, com lance preço em aberto, já se podia com certeza prognosticar o final vitorioso, pois o primeiro animal foi vendido por Cr\$ 240.000,00 (Duzentos e quarenta mil cruzeiros), chegando em um animal P.O. num dos momentos de mais interesse do criatório presente, a oferta de Cr\$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros) e por esse preço vendido. Não podemos também deixar de dizer quão grande é o coração e a generosidade do Sr. Torres Homem R. da Cunha, pois doou uma novilha P.O. que foi leiloada e adquirida por Cr\$ 300.000,00 (Trezentos mil cruzeiros) para uma obra de Assistência Social, num gesto de humanidade e de caridade. O comprador foi o sr. Sebastião Ferraz Camargo Penteado.

Os animais P.O. do Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha alcançaram um vultoso montante de Cr\$ 4.400.000,00 (Quatro milhões e quatrocentos mil cruzeiros), dando uma média de aproximadamente Cr\$ 163.000,00 (Cento e sessenta e três mil cruzeiros) em 24 animais. Ao todo, foi vendido no leilão, entre os animais do Sr. Torres Homem R. da Cunha (24) e os demais criadores que participaram e que já mencionamos os nomes, um montante de Cr\$ 6.295.000,00 (Seis milhões, duzentos e noventa e cinco mil cruzeiros), o que demonstra claramente o sucesso do leilão. Congratulamo-nos com os promotores deste leilão, bem como com os compradores que ali compareceram dando a sua colaboração para o maior sucesso do 1.º leilão VR ali realizado, bem como na oportunidade parabenizamos ao leiloeiro Trajano e à firma "PROGRAMA", pelo bom desempenho de seus trabalhos.



1.º LEILÃO REALI

ANIMAIS P.O.

(POR ORDEM D

- 1.º — LĀBĀDY — 2970 — Cr\$ 240.000,00 — Vicente de Almeida Prado — Araçatuba — SP.
- 2.º — LUKKAN — 2940 — Cr\$ 210.000,00 — Achilles Scatena Simioni — Sertãozinho — SP.
- 3.º — LAKARDI — 2990 — Cr\$ 250.000,00 — Ir. Castro Cunha — Uberaba — MG.
- 4.º — LODHRAN — 3044 — Cr\$ 320.000,00 — Alvaro Francisco Amendola — Barretos — SP.
- 5.º — LIHĀR — 2965 — Cr\$ 200.000,00 — Tourampola Agro Pecuária Ind. e Com. de Sêmen Ltda. — Lagedão — BA.
- 6.º — LAMBUK — 2977 — Cr\$ 110.000,00 — Antonio Carreira — Macaé — RJ.
- 7.º — LIDINĀ — 3000 — Cr\$ 320.000,00 — Cipari — Londrina — PR.
- 8.º — LĀBAMU — 2988 — Cr\$ 110.000,00 — José Aparecido Ribeiro — Presidente Prudente — SP.
- 9.º — LĀL — 2997 — Cr\$ 140.000,00 — José Aparecido Ribeiro — Presidente Prudente — SP.
- 10.º — LOKKHAR — 3019 — Cr\$ 50.000,00 — Oswaldo Arantes — Campo Grande — MT.
- 11.º — LĀNDHA — 3032 — Manoel Marques de Oliveira — P. Porã — MT.
- 12.º — LASĀMU — 3059 — Cr\$ 100.000,00 — Achilles S. Simioni e Adir do Carmo Leonel — Sertãozinho — SP.
- 13.º — LANDEFALL — 3050 — Cr\$ 600.000,00 — Agro Pecuária Lagoa da Serra Ltda. Sertãozinho — SP.
- 14.º — MUDUGÚ — 10 — Cr\$ 110.000 — Raul Eduardo Cunha Bueno — Lannia — SP.

ZADO EM 25/01/75



**ARREMATADOS
(E ARREMATES)**

- 15.º — LYÂN — 3025 — Cr\$ 50.000,00 — José Luiz Nyemair dos Santos — Barretos — SP.
- 16.º — LEENU — 3037 — Cr\$ 130.000,00 — José Aparecido Ribeiro — Presidente Prudente — SP.
- 17.º — MAGÃN — 4 — Cr\$ 130.000,00 — Ludio Coelho — Campo Grande — MT.
- 18.º — MURGHÃ — 9 — Cr\$ 60.000,00 — José Eduardo de Faria Lima — Miguelópolis — SP.
- 19.º — MUNG — 13 — Cr\$ 170.000,00 — Jayme Nogueira Miranda — Garça — SP.
- 20.º — MÔSÃN — 19 — Cr\$ 80.000,00 — Oswaldo Fujiwara — Andradina — SP.
- 21.º — MUSHASÃ — 24 — Cr\$ 70.000,00 — Rui Soares de Oliveira — Belo Horizonte — MG.
- 22.º — MARHAN — 23 — Cr\$ 170.000,00 — Agro Pecuária Boa Vista S.A. — Barretos — SP.
- 23.º — MILANGÚ — 14 — Cr\$ 200.000,00 — Agro Pecuária Bonfiglioni S.A. — Itapeva — SP.
- 24.º — LĀCHĀR — 2989 — Cr\$ 50.000,00 — Antonio Alberto de Barros — Uberaba — MG.
- 25.º — MUDUGÚ — 1 — Cr\$ 50.000,00 — Deodecio Bispo dos Santos — Andradina — SP.
- 26.º — MUZHANKAI — 11 — Cr\$ 140.000,00 — Ovidio Miranda de Brito — Araçatuba — SP.
- 27.º — LARISTÂN — Antonio Carreira — Macaé — RJ.



II EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE UMUARAMA

(Realizada no período de 1.º a 9 de fevereiro de 1975)



Hasteamento. Da E/D: João Milanez, Tte. Gentil Fortes e o prefeito municipal Durval Seifert.



O sr. DURVAL SEIFERT, prefeito de Umuarama, quando discursava na inauguração.



O prefeito de Londrina, sr. JOSÉ RICHAS, quando discursava na inauguração.



Da E/D: Dr. Angelo Moreira, Darío P. Nobrega, Dr. Oamar José Serraglio e o prefeito sr. Durval Seifert.

É necessário ressaltar que a agricultura, foi, até data não muito remota fator de capital importância na economia brasileira. Nota-se entanto, que a agricultura, em seus vários aspectos ou tipos de atividades tais como algodão, fumo, e a cana de açúcar, teve o seu apelo e porque não dizer a sua produção garantida graças a pecuária.

Foi a criação de gado que serviu de base às atividades agrícolas e até mesmo exercendo um papel de efetiva colonização no Brasil Colônia. A princípio a pecuária foi o sustentáculo da nossa economia colonial, pois, graças ao gado que era usado não só no trabalho dos grandes engenhos como também fator de alimentação aos habitantes do Brasil de então. A exportação de produtos agrícolas tais como: fumo, algodão, a cana de açúcar depois o minério tão procurado — o ouro — e mais tarde o café deu ao Brasil Colônia uma certa contribuição econômica e financeira.

O papel representado pela pecuária, não pode ser esquecido pois a criação do gado é que manteve as atividades anteriormente citadas. No Brasil Colônia, a indústria do charque (RGS) veio reativar e até mesmo recuperar as atividades nordestinas, não esquecendo ainda o aproveitamento não só da carne, mas também do couro e do chifre.

A princípio o Rio Grande do Sul foi o pioneiro deste tipo de atividade pecuária, destacando os CAMPOS DE VIAMÃO e a cidade que é hoje VACARIA.

Com o decorrer do tempo a pecuária foi deixando o extremo Sul do País e alastrando para Santa Catarina e mais tarde para o Paraná. Nesta localidade os colonizadores foram se dedicando e aumentando na medida do possível o seu rebanho bovino.

Nos perdoe os eruditos da História do Brasil a respeito de alguns aspectos, que involuntariamente passaram despercebidos, isto porque, esta reportagem tem a finalidade de mostrar aos pioneiros desta labuta que tanto fez e continua fazendo para o progresso do país. Esta reportagem não tem e nem está ao nosso alcance de mostrar aos criadores a importância da Pecuária Nacional mas o pequeno retrospecto histórico nos mostra a grande importância do atual Estado do Paraná, na peleja dos homens que ali contribuem e enfocaremos nestas páginas aquilo que foi e o que representa o Município de UMUARAMA em sua II EXAPIU.

ABERTURA

Com a presença dos criadores, dos visitantes e admiradores, contando ainda com inúmeras autoridades presentes e com destaque o hasteamento do Pavilhão Nacional, o povo de Umuarama assistiu a inauguração desta promissora Exposição Agropecuária e Industrial de Umuarama realizada em abertura solene feita pelo Exmo. Snr. Tenente Gentil Fortes, acompanhado pelo Snr. Durval Seifert, Prefeito Municipal e ainda com a presença do Snr. João Milanez. Coube ao Snr. Prefeito de Umuarama, Snr. Durval Seifert, em primeiro plano tecer inúmeras atividades pecuaristas do Município entre as quais citando o número de 300.000 cabeças desta localidade,



Recepcionistas, que muito abrilhantaram o Parque Gov. Emílio Gomes



Julgamento



Vista parcial do Parque

o que a torna em grande centro agropecuário do Estado, mostrando pois, que Umuarama está presente no desenvolvimento da Nação.

O Prefeito de Londrina Snr. José Richa abordou os aspectos importantes da pecuária no respectivo Estado ora em questão, como esteio da economia desta tradicional região sulina. Frisou ainda o dignificante trabalho realizado pelos líderes da Pecuária Paranaense Snr. Manoel Garcia Cid, Mario Junqueira e Dario Pimenta Nobrega. Encerrando as suas palavras o Prefeito de Londrina José Richa e demais autoridades foram servidos por um excelente almoço nas próprias dependências do Parque Governador Emílio Gomes.

AUTORIDADES PRESENTES

Estiveram presentes no ato da inauguração o Exmo. Snr. Tenente Gentil Fortes, João Milanez, Prefeito de Umuarama

Durval Seifert, Prefeito de Londrina José Richa, Manoel Garcia Cid, Dario Pimenta Nobrega, Dr. Mario Junqueira, Dr. Angelo Moreira, Dr. Osmar José Serraglio e demais convidados.

VENDAS E TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Durante toda a feira o movimento de negócios foi intenso, todos venderam seus animais muito bem, ficando satisfeito com o teor de negócios realizados e pelo preço que alcançaram seus animais.

De acordo com os Bancos que estavam presentes na feira realizou um total de vendas de mais de 14.000.000,00 de cruzeiros. Estavam presentes na feira diversos bancos, com operação em aberto para financiamento, o que muito facilitou a boa realização de negócios por parte de todos.

SHOWS E RODEIOS

Esteve abrilhantando os expectadores que foram à Feira os cantores Sergio Reis, Demônios da Garoa, Tonico e Tinoco, Rock Ringo, Roberto Leal, Ari Shances, Emilinha Borba, Vanil, Claudio Barroso, Nelson Ned e outros.

Dezenas de animais bravios se encontraram nas dependências do Parque e que foram montados pelos famosos peões do Brasil, constituindo num espetáculo dos mais vibrantes e emocionantes. Tendo em vista o acidente aéreo envolvendo um dos aviões da Esquadilha da Fumaça, os mesmos deixaram de abrilhantar por motivos alheios à vontade de todos. Tal exibição não pôde ser realizada.

PRONTO SOCORRO DE EMERGÊNCIA

Preparada com mais tempo este ano a feira dispôs também de um Pronto Socorro de Emergência, que ficou aberto até as duas da madrugada, trabalhando em rodizio três enfermeiras permanecendo de plantão para quaisquer atendimento no recinto da Feira.

SEGURANÇA E TRÂNSITO

Com um contingente de 30 homens sob o comando do Aspirante a Oficial Jefferson Salomão a Polícia Militar manteve a ordem nas dependências do Parque trabalhando com sistema de rádio para deslocamento de emergência.

Enquanto isso oito homens do 17.º Destacamento da Polícia Rodoviária sediada em Cruzeiro do Oeste se ocupavam de orientar os motoristas na PR 86 visando garantir a perfeita normalidade do tráfego no local.

AGRADECIMENTO

Nos do "ZEBU NO BRASIL" agradecemos ao Snr. Dario Pimenta Nobrega, Coordenador, pelo apoio recebido por parte do mesmo nas dependências do Parque Governador Emílio Gomes.

ENCERRAMENTO

Dia 9 de Fevereiro de 1975, Domingo, com um público tomando todas as dependências do Parque, deu-se o encerramento desta monumental Feira e gigantesca parada de gado no Brasil.

FAZENDA CATURRA

Município de Rondon — PR

Prop.: OTÁVIO A. PEDRIALI E LAURO GARCIA MOLINA

End.: Rua Souza Naves, 648 — LONDRINA — PARANÁ



BALDE, 32 meses,
603 quilos.

PREMIADO na Ex-
posição de Umua-
rama — PR.

FAZENDA 4 IRMÃOS

Município de Umuarama — PR

Prop.: OTÁVIO A. PEDRIALI E LAURO GARCIA MOLINA

End.: Rua Souza Naves, 648 — LONDRINA — PARANÁ



BALUARTE — Filho
de Paladino (Manga-
larga).

1.º Prêmio na Expo-
sição de Umuarama
(Paraná).

FAZENDA MARGARET

Município de Cruzeiro do Oeste (PR)

Prop.: ARMANDO JOSÉ MOREIRA

Endereço: Estrada para Tuneira do Oeste-Rio da Areia, Município de Cruzeiro do Oeste
PARANÁ



ORGULHO
Campeão Junior na
Exposição de Umu-
rama (PR), 28 me-
ses, 768 kg.



ATENA — Campeã Novilha na Exposição de
Umuarama (PR), 14 meses, 397 kg.



Proprietário, filhos e o tratador da
Fazenda Margaret.

FAZENDA NOVA MARILIA - DC

Município de Loanda — Paraná

Prop.: DEUSDETE FERREIRA DE CERQUEIRA

Seleção das Raças Indubrasil, Guzerá e Nelore registradas

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Endereço: Rua Antonina, 1.919 — J. Ibirapuera — C.P. 29 — F.: 22-0427

PARANAVAÍ — PARANÁ



Sede da Fazenda "NOVA MARILIA" onde se cria os campeões das raças zebuínas

GRANDE HOTEL



DE SÃO PAULO A
BRASÍLIA EM 2 ETAPAS
VIA UBERABA

100 APARTAMENTOS E
50 QUARTOS EM DOIS
EDIFÍCIOS INTERLIGADOS
4 ELEVADORES - REDE
TELEFÔNICA INTERNA
LAVANDERIA E TINTU-
RARIA - COPA NOTURNA
SALAS DE ESTAR E CON-
FERÊNCIAS. RESTAURAN-
TE - BAR GALO DE OURO
E CINE METRÓPOLE NO
CONJUNTO.

AV. LEOPOLDINO DE OLIVEIRA, 350
38100 - UBERABA - TRIÂNGULO

Fones: DDD-0343

32-2881 32-2884

32-2882 32-2885

32-2883

UMA EMPRESA DE PE-
CUARISTAS PARA OS
PECUARISTAS

Propriedade e adminis-
tração da CIA. CINEMA-
TOGRÁFICA SÃO LUIS



Fazenda Pau D'alho

Prop.: Clarismont Ribeiro Dias
Endereço: Rua Ney Braga, 4.616 — Caixa Postal 432
UMUARAMA — PARANÁ



KARVADI-KOSHELYA
Reg. A-7941-PO — 32
meses, peso 885 kg.
Considerado por Pyla-
des P. Tibery, como o
portador de maior car-
ga genética da II EXA-
PIU. Um dos puros de
origem que chefia o
plantel nelore da Pau
D'Alho.



**KRISHNA SAKINA RUPAN VAND
GHAMAD.** Reg. 6.772-PO, 37 meses,
710 kg. Descendente direto do maior
caracterizador GYR do mundo. Che-
fia o plantel Gyr da Pau D'Alho.

**"A Única no Oeste Paranaense Que Só Possui Reprodutores Puros
de Origem (P.O.)."**

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS

L3

FAZENDAS REUNIDAS L3

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil
AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A
Venda Permanente de Reprodutores

Rua Segismundo Mendes, 59 - Fones: 3479 e 1185

UBERABA

MINAS GERAIS

L3

FAZENDA PRATA

marca

PARANAIBA — MT

Seleção da raça Nelore

V2

Prop.: Dr. Marcelo Miranda Soares

End.: Rua Castro Alves, 150 — Fone: 4-6050

Campo Grande — MT

FAZENDA ÁGUA LIMPA

Ene

Ovidio Nogueira Cruvinel

Seleção da Raça Gir Mõcho

Endereço: Rua Marciano Santos, 337

Rua Rui Barbosa, 515

Fones: 2384 - 3077 - 3211

Araguari — MG

FAZENDAS REUNIDAS MARCA 11

DARWIN DA S. CORDEIRO

ALMENARA — MINAS GERAIS

Esc.: Pça. Benedito Valadares, 30

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL
E NELORE

EM

SELEÇÃO NELORE

ERWIN MORGENROTH

FAZENDA PAINEIRAS

Km 167 — BA-052

MUNDO NOVO — BAHIA

End.: Pça. Conde dos Arcos, 2 - 6.º andar

Fones: 2-4655 e 2-4668 Caixa Postal, 953

SALVADOR — BA

FAZENDA DO CEDRO

marca

Criação e Seleção da Raça Tabapuã.

Venda Permanente de Reprodutores.

SR

Prop.: Roque Marques de Oliveira

End.: Rua Artur Bernardes, 225 — Fone 203

MONTE ALEGRE DE MINAS — MG

JC

FAZENDA SANTA ROSA

DE

JOÃO CARDOSO LEMOS

(JOÃO QUIRINO)

Criação e Seleção da Raça Gir

End.: Rua Bernardino Vieira, 59

Fone 503 — PASSOS — MG

VENDA DE SEMEN A CARGO DA

LAGOA DA SERRA



FAZENDA CORUMBÁ

Água Limpa — GO

Prop.: JORGE LABECA e GLÊNIO LABECA

Criação de Nelore e Cavalos Campolina

End.: Pça. Cívica - Ed. Acaiaca - Apto. 1102

Fone: 63218 — Goiânia — GO

FAÇA-NOS UMA VISITA

FAZENDA VITÓRIA

Prop.: ARMANDO B. PINTO

Seleção das raças Indubrasil, Nelore e
Nelore Mocho

Endereço: Pça. Cel. Pessoa, 110

Ilhéus — Bahia

Fone: 2775



FAZENDA FLORESTA

Mun. de Nova Esperança
PARANÁ
Prop.: WITTICH FREITAG

APRESENTA

TAJ-MAHAL - 18 - P.O. Cont.
55 - Reg. 3820.



Com 61 meses, pesou 996 Kg, em regime de coleta de sêmen. 1.º lugar e Res. Campeão Sênior na II Expo. de Londrina-74. Seu sêmen encontra-se à venda na CIPARI — Cia. Paranaense de Inseminação — Cx. Postal 1815 — Fone: 22-2124. LONDRINA-PR.

ESTA É UMA MOSTRA DA
PRODUÇÃO DE TAJ-MAHAL-18



Da E/D.: TAJ-MAHAL FLORESTA e FLORESTA TAJ-MAHAL 6. Todos premiados individualmente na II Expo. de Londrina-74. A UNIFORMIDADE DE PRODUÇÃO DESTE NOTÁVEL REPRODUTOR É EXCEPCIONAL.

RUA TIMBÓ, 283 — fone: 2177
CAIXA POSTAL 267
89.200 Joinville — SC

VENDA PERMANENTE DE
REPRODUTORES

FAZENDAS CAMPO ALEGRE E BURITI

ITAPAGIPE — MINAS GERAIS
CHÁCARA ESTRÊLA DO ORIENTE
ESTÂNCIA PROGRESSO
CAMPINA VERDE — MINAS GERAIS
PROPRIETÁRIO:
CONRADO PAULA DE QUEIROZ
APRESENTA



PAGÃO — Cont. 612 — 22 meses — FUTURO
CHEFE DO PLANTEL.



MARQUEZA — Cont. 80 — 25 meses — Campeã
Bezerra em Campina Verde/73 — 2.º prêmio em
Belo Horizonte/74.



PRINCEZA — Cont. 82 — 21 meses — 2.º prêmio
em Campina Verde/1973.

VISITE A ESTÂNCIA PROGRESSO
E ADQUIRA UM NOTÁVEL
REPRODUTOR
VENDA PERMANENTE
DE CAMPEÕES

FAZENDA

SANTA MÔNICA

Município de Palmeiras de Goiás
GOIÁS

Proprietários:

ROMULO MARQUES e
ATAULFO MARTINS

Rua 6-A n.º 597 - apto. 202
Fone 6.21.48 - Goiania-GO.



HEMO DA RANCHO VERDE
— Registro H-138 — 51 me-
ses — 885 Kg — Transmito
a meus filhos o que de bom
posso.



FILHAS DE HEMO DA RANCHO
VERDE — SÊMEN DO TOURO
HEMO A CARGO DA CIANB.

MARCA



DO GADO

JOTAMACHADO ENGENHARIA S.A.



Nelore
puro de Origem
com 68 anos de
tradição

Depto. de Agro-Pecuária
FAZENDA DIAMANTE

Feira de Santana-Bahia

End. p/ correspondência: Escritório Central
Rua Pernambuco, 4 - Pituba - Salvador - BA
Tels: Diretoria (Salvador) 5-7775 - 5-7997 - 5-7998
Gerência (Feira de Santana) 2-0568 - 2-0150



Criação de
equinos Mangalarga
Marchador

FAZENDA NOVA AURORA E FAZENDA SANTA ADÉLIA

Seleção de gado Gir e Seleção de gado Nelore

DR. ANTONIO R. SILVA

Esc.: Rua S. Paulo, 540

Fone: Faz. 33-1103

Cx. Postal, 126

ANDIRÁ — PARANÁ

AS

AS

FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO

Seleção das Raças Indubrasil e Nelore
Criação em parceria: Dr. Marcilio de Almeida Pires
Rua: Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG
Waldemar Moreira
Rua Afonso Pena, 538 - Fone: 3230
ARAGUARI - MG

marca
75

marca
75

FERNANDO BRASILEIRO MIRANDA

Criador, selecionador e exportador de GIR,
NELORE e MANGALARGA MARCHADOR.

Fazenda Uberaba: Rodovia PE 90 — Km 7 — Telefone: 339

CARPINA — PERNAMBUCO

Escritório: Av. Caxangá, 500 — Fones: 27-1421 e 27-0665

RECIFE — PERNAMBUCO

Marca

F
do Gado

Marca

do Gado

KG FAZENDA CHAPARRAL **KG**

Município de Uberaba — MG
Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos
Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

SELEÇÃO DA RAÇA GIR — VARIEDADE MÔCHA

Endereços: (fones) 32-4333 e 32-2675
UBERABA — MINAS GERAIS



FAZENDA RANCHO ALEGRE

Município de Mandaguáçu - PR
de

IRMÃOS CRUZ

Endereço: Caixa Postal, 90 - fone: 98
Mandaguáçu — Paraná

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



ESTÂNCIA COQUEIROS

NELORE PADRÃO E MÔCHO
Condomínio José Amendola Neto
O. R. Alvaro Francisco Amendola
BARRETOS — SÃO PAULO



FAZENDA STA. BARBARA

Município de Monte Carmelo
Criação e Seleção de Gado Gir
AVELINO LASSI

End.: Rua Tito Fulgêncio, 475 Fone: 543
MONTE CARMELO — M.G.



FAZENDA SÃO JOSÉ

MONTE CARMELO - MG
José Maria Frota Louzada
Criação e seleção GUZERÁ
Rua Bernardo Guimarães, 881 - apt° 202
fone: 26-5401 - Belo Horizonte - MG



FAZENDA MATEIRA

JOÃO JACHINTO DA SILVA
SELEÇÃO DE NELORE

Rua 16, 837 - Fone: 713 - Barretos-SP

MATRIZES 2 INSEMINADAS POR

SINUEIRO



Lote de Matrizes em Regime de Pasto



ESPINOLA



JARASSANDHA



ITAQUABA

Fazenda Santa Cecília

Rod. Uberaba/Volta Grande, Km 31
Prop. FRANCISCO FERREIRA MAIA
(Chiquito Maia)

Cx. Postal, 335 — Uberaba — MG
Em Belo Horizonte: Rua Tupis, 207
Apto. 901 — Fone 24-9458
36 Anos de Seleção da Raça Gir

marca





QUARTO DE MILHA DA USINA SÃO GERALDO

de

Dr. ACHILLES S. SIMIONI e HUMBERTO SIMIONI
End.: USINA SÃO GERALDO — C. Postal 18 — Fone: 42-2100
Sertãozinho — São Paulo



Pelagem: PALOMINA ou BAIO
AMARILHO. Nome: GO ROSE
— 38 meses.



TOM FRIEDEL — 33 meses

Pelagem: PALOMINA ou BAIO
AMARILHO. Nome: HANK'S
GOLD BARS — 59 meses.



TODOS ESSES EXCEPCIONAIS EXEMPLARES, SÃO IMPORTADOS DOS E.E.U.U.,
DO "EL COLINA RANCH", BEM COMO MUITOS OUTROS QUE FAZEM
PARTE DE NOSSO PLANTEL.

+ AGILIDADE + FÔRÇA + BELEZA + VELOCIDADE + VERSATILIDADE = QUARTO DE MILHA